



Demonstração financeira

2019



INFORMAÇÕES GERAIS | DFP 2019

Nº Ações emitidas:

ON: 1.028.701

PN: 474.085

Total: 1.502.786

Contato RI:

e-mail: investidores@whirlpool.com

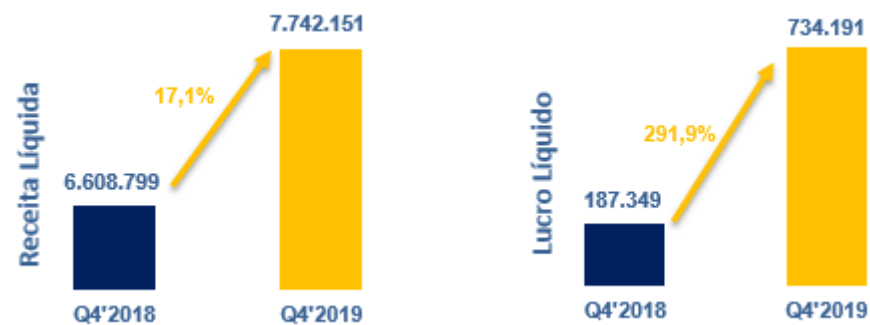
Nº Cotações:

WHRL3: R\$9,97

WHRL4: R\$10,25

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO | DFP 2019

A Companhia registrou em suas operações em continuidade no ano findo em 31.12.2019 um lucro líquido de R\$734.191 ou 9,48% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$7.742.151. No mesmo período em 2018, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$187.349 e uma receita líquida de R\$6.608.799. O valor patrimonial por ação em 31.12.2019 é de R\$2,0087. O lucro líquido (prejuízo) consolidado da operação descontinuada é de R\$1.042.212 em 31.12.2019 e (R\$13.282) em 2018.



Whirlpool S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Relatório dos Administradores	10
Declaração dos Diretores	19
Parecer do Conselho Fiscal.....	19

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais	20
Demonstrações dos resultados	22
Demonstrações dos resultados abrangentes	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	24
Demonstrações dos fluxos de caixa	26
Demonstrações do valor adicionado	27

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional	28
2. Políticas contábeis	34
3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	51
4. Caixa equivalente de caixa	55
5. Clientes	56
6. Estoques	57
7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	58
8. Partes relacionadas	59
9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto	63
10.1. Imobilizado em operação	65
10.2. Direito de uso e passivo de arrendamento	67
11. Fornecedores	69
12. Outros passivos	70
13. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos	70
14. Patrimônio líquido	76
15. Plano de previdência privada	78
16. Plano de assistência médica	81
17. Remuneração baseada em ações	83
18. Instrumentos financeiros	85
19. Receita líquida de vendas	93
20. Despesas por natureza	94
21. Resultado financeiro	94

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Whirlpool S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Whirlpool S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Whirlpool S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte envolvida em diversos litígios para os quais a avaliação do risco é realizada com o auxílio dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia com base na avaliação da legislação vigente, bem como, jurisprudências relacionadas aos respectivos riscos. As provisões destes processos judiciais estão constituídas pela melhor estimativa da Administração na data-base das demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa e ao grau de julgamento profissional associado à estimativa. Desta forma, o risco relativo à mensuração das provisões para demandas judiciais e administrativas foi significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, (i) avaliação das políticas relacionadas a provisões para demandas judiciais e administrativas referentes a aspectos fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis da Companhia, bem como controles adotados pela Companhia na identificação, avaliação, registro e divulgação dos respectivos riscos envolvidos; (ii) obtenção de cartas de confirmação junto aos assessores jurídicos externos da Companhia, contendo o detalhamento dos andamentos dos processos judiciais e administrativos em curso, bem como avaliação dos riscos envolvidos e probabilidades de perda; (iii) envolvimento de nossos especialistas em assuntos relacionados a impostos para nos auxiliar na análise das avaliações de riscos determinadas pelos assessores jurídicos externos, bem como andamento dos principais processos de natureza fiscal; (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas nas notas explicativas 2.10 e 13, foram apropriadas.

Com base no resultado dos procedimentos sobre a avaliação das probabilidades de perda associadas às demandas judiciais e administrativas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela Administração, e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada

Em 24 de abril de 2018 a Whirlpool Corporation concretizou acordo com a Nidec Corporation para a venda global da operação de compressores, denominada Embraco, a qual envolve certos ativos e passivos incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Whirlpool S.A.. Em 01 de julho de 2019, após cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a Companhia concluiu a Operação, por meio do qual foram alteradas ou ratificadas algumas condições da transação. Do preço total de venda mencionado anteriormente, a Companhia recebeu da Nidec Corporation o montante correspondente a US\$671.789 mil dólares norte-americanos, equivalentes a R\$2.565.841 mil reais, em pagamento do preço de venda correspondente às suas participações em controladas diretas e indiretas. Em 01 de julho de 2019, com a conclusão da operação, os saldos de ativos e passivos referentes a operações descontinuadas foram reconhecidos no resultado em contrapartida à sua respectiva venda, e em consequência, a Companhia apurou um ganho de capital equivalente a R\$1.024.560 mil reais, líquido de custos relacionados à transação, impostos incidentes sobre a venda, e ganhos de capital pertinentes à legislação de cada país. O risco relativo à adequada apresentação dos impactos contábeis advindos da venda da operação compressores foi um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) revisão do acordo de venda firmado pela Companhia; (ii) verificação dos valores recebidos pela Companhia decorrentes da transação de venda; (iii) análise do ganho de capital auferido e respectivo reconhecimento contábil; e (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas na nota explicativa 1.1, foram apropriadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados consideramos aceitáveis as práticas adotadas pela Administração e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Reconhecimento de créditos tributários de Pis e Cofins

Em 2019 a Companhia e sua controlada BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda. obtiveram o trânsito em julgado favorável de ações relacionadas à exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins. Com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia e sua controlada registraram R\$717.932 mil e R\$37.128 mil, respectivamente, na rubrica de tributos a recuperar no balanço patrimonial, referente aos créditos tributários. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receitas financeiras na demonstração do resultado do exercício. O risco relativo ao julgamento significativo no que tange as premissas avaliadas para reconhecimento dos referidos créditos tributários, bem como a apresentação dos impactos contábeis foi um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) revisão da documentação suporte que reconhece o direito da Companhia e de sua controlada aos respectivos créditos tributários; (ii) revisão dos valores apurados pela Companhia e sua controlada referente aos créditos tributários; (iii) análise pelos nossos especialistas em litígios, sobre a opinião legal dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia e de sua controlada, que endereçam os riscos relacionados ao tema; e (iv) avaliação se a divulgação nas demonstrações financeiras, incluídas na nota explicativa 13.1.b), foram apropriadas.

Com base no resultado dos procedimentos realizados, consideramos aceitáveis os critérios e premissas adotados pela Administração e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

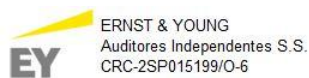
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209957/O-2



Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da Whirlpool, bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2019.

1. CENÁRIO ECONÔMICO

Mercado Interno

O PIB brasileiro fechou o ano de 2019 com um crescimento de 1,1%, já a inflação do país atingiu 4,3%, praticamente em linha com o centro da meta (4,25%). A taxa básica de juros – Selic – atingiu o nível mais baixo da série histórica: 4,5%. A demora da aprovação da reforma da Previdência, crises políticas internas e a guerra comercial entre Estados Unidos e China fizeram com que o crescimento do país fosse menor do que as previsões otimistas do começo do ano.

Apesar de continuar alta (cerca de 11,9%), a taxa de desemprego teve seu segundo ano consecutivo de queda, ficando abaixo da registrada em 2018 (12,3%) e 2017 (12,7%), mostrando os sinais lentos de recuperação do mercado.

O ano de 2019 começou com o dólar no patamar de R\$3,87 e terminou com a taxa de câmbio próximo ao patamar de R\$4,03, com uma alta acumulada de 6,2%, impactada devido à busca de investimentos mais rentáveis fora do país, à queda das taxas de juros e à guerra comercial entre Estados Unidos e China, que pioraram as contas externas brasileiras.

A expectativa econômica para 2020 é de um crescimento um pouco mais acelerado do que em 2019, com um crescimento do PIB de aproximadamente 2,3%, pautado no aumento da confiança no país, reflexo das reformas aprovadas em 2019, recuperação gradual do mercado de trabalho e investimentos privados. O Banco Central do Brasil reduziu, no início de 2020, mais uma vez a taxa SELIC para o patamar de 4,25% ao ano. A expectativa é que se mantenha neste patamar enquanto a inflação deve permanecer dentro da meta, o que deve manter a política monetária dentro do campo estimulativo.

Mercado externo

No cenário externo, a guerra comercial entre Estados Unidos e China e a queda de juros nos Estados Unidos afetaram o Brasil, contribuindo para a desvalorização do Real frente ao dólar, batendo recordes históricos. Os Estados Unidos devem fechar com um crescimento de 2,1% e inflação de 1,5%. A economia americana mostra sinais de desaceleração, com expectativa de crescimento de 1,5% para 2020, em contrapartida o mercado de trabalho permanece sólido.

A América Latina deve fechar com um crescimento do PIB em 2019 de 0,7% ante uma desaceleração de 0,1% em 2018. Na América do Sul, a Argentina deve fechar com uma retração de 2,4% e a Venezuela de 40%. Demais países deverão ter um crescimento entre 0 e 3%. A América Central deve fechar com um PIB de 2,7%, já o México deve ficar próximo de 0,2%.

A China apresentou menor crescimento anual (cerca de 6,0%) ante o resultado de 2018 (6,6%). Em 2020, o cenário de desaceleração deve continuar e tende a ser mais gradual caso haja sucesso nos acordos feitos com os Estados Unidos para cessar a guerra comercial entre os países.

Na Argentina, a economia continua sofrendo com uma severa desvalorização cambial (cerca de 58%) aliada a uma inflação próxima de 54%. Medidas de austeridade fiscais aprovadas pelo governo refletem na diminuição do risco-país, apesar de que a economia do país sofrerá com um cenário recessivo devido à postergação de investimentos para sua recuperação.

2. MERCADOS

No Brasil, o mercado de linha Branca (Refrigeração, Lavanderia e Cocção) apresentou crescimento de 7,9% em 2019 em relação ao ano anterior, reflexo da retomada de confiança do mercado e aumento do poder de consumo das famílias, amparado pela recuperação consistente de crédito, aumento do salário médio e aumento do número de empregos.

A Argentina sofreu significativamente com a queda do mercado - que refletiu na linha Branca - atrelada aos fatores econômicos de hiperinflação e retração do PIB.

3. RESULTADOS

Resultado das Operações

No ano de 2019, a receita líquida das operações em continuidade de vendas da Companhia consolidada totalizou R\$7.742 milhões (R\$6.609 milhões em 2018), representando um aumento de 17,1% em relação ao ano anterior. O resultado do exercício após participação em sociedades controladas e coligadas e antes dos impostos foi de R\$1.115.115 mil (R\$248.127 mil em 2018), equivalente a 14,4% da receita líquida de vendas e serviços (3,8% em 2018).

No mesmo período o resultado das operações descontinuadas foram apresentados da seguinte forma, receita líquida de vendas consolidada totalizou R\$1.424 milhões (R\$3.228 milhões em 2018), representando uma redução de 55,9% em relação ao ano anterior. O resultado do exercício após participação em sociedades controladas e coligadas e antes dos impostos foi de R\$1.595.192 mil (R\$20.771 mil em 2018), equivalente a 112,04% da receita líquida de vendas e serviços (0,64% em 2018).

Lucro Líquido

O lucro líquido das operações em continuidade do exercício findo em 31.12.2019 alcançou R\$734.191 mil (R\$187.349 mil em 2018), equivalente a R\$0,4886 por ação (R\$0,1247 em 2018).

Em 31.12.2019 as operações descontinuadas apurou um lucro líquido de R\$1.042.212 mil comparado com um prejuízo líquido de (R\$13.282) mil em 31.12.2018, equivalente a R\$0,6935 por ação em 2019 (R\$0,0088 em 2018).

O aumento do resultado foi impulsionado pelo Brasil devido ao reconhecimento do crédito tributário de PIS e da COFINS em função do trânsito em julgado, referente a exclusão do ICMS da base de cálculo, com

decisão favorável à Companhia. A reação do mercado às aprovações das reformas pelo governo, como a da previdência e ao fato do efeito da greve dos caminhoneiros de 2018, suportaram o bom desempenho em relação ao ano passado. A Argentina foi afetada principalmente pelo cenário de hiperinflação e queda nos índices de consumo da população.

Em 2020 a Cia. ainda espera um cenário de volatilidade na Argentina, porém um cenário de um crescimento maior no Brasil, pautado no aumento da confiança no país, reflexo das reformas aprovadas, recuperação gradual do mercado de trabalho e investimentos privados.

4. AÇÃO CORPORATIVA E RESPONSABILIDADE

Sempre à frente no segmento de linha branca e atendendo às necessidades do consumidor, a Whirlpool Corporation reafirmou sua liderança e pioneirismo e apresentou ao mercado 23 produtos das marcas Brastemp e Consul em 2019. Entre os destaques, figuram a primeira geladeira Consul com Freezer embaixo, para atender a demanda do consumidor que procura por soluções bem pensadas, além da nova linha de lavadoras Brastemp com ciclo tira-manchas, que remove mais de 40 tipos de manchas unindo alta performance com cuidado.

Após o relançamento da Linha Gourmand da Brastemp, em 2019, a marca expandiu sua nova geração de produtos com soluções para potencializar as experiências cotidianas do consumidor, prezando sempre pela qualidade e performance. Entre as novidades apresentadas, estão os modelos de lavadoras Brastemp, com os novos ciclos tira-manchas, que removem mais de 40 tipos de manchas, entre as quais, canetinha, gordura e desodorante; e o Antibolinha, que garante o máximo de cuidado com as peças. A nova linha conta com 5 modelos, que se diferem entre si pelas opções de água quente, capacidade de 12Kg a 14Kg, nas cores branco ou titânio e a exclusiva tecnologia *soft close* para o fechamento suave da tampa disponível em um dos modelos.

Já o fogão Brastemp 5 bocas *all black*, com mesa de vidro temperado e puxador de alumínio escovado preto, além do design sofisticado, traz como diferencial a Turbo Chama, que garante potência e velocidade no preparo de alimentos, para uma receita impecável.

A marca também apresentou em 2019 a Lava-louça 10 serviços Brastemp, o primeiro produto com função de meia carga do segmento, que permite otimizar a utilização de recursos como água e sabão. A nova Lava-louças traz também a função *Smart Sensor* que, ao ser acionada por meio do painel *touch*, identifica o nível de sujeira nas louças e, de forma automática, programa o ciclo ideal para uma limpeza impecável. Chega para completar o portfólio da Brastemp em lava-louças, ao oferecer uma opção compacta, com funções inteligentes e o já consolidado design “Nova Geração” da marca.

Além disso, a Brastemp manteve a estratégia de realizar experiências marcantes para seus consumidores com seus produtos na Brastemp Experience, espaço conceito mantido pela marca desde 2017 em São Paulo. Desde a inauguração, já foram realizados mais de 150 eventos com importantes nomes da gastronomia e coquetelaria brasileira. Só em 2019, cerca de 4.000 pessoas passaram pelo espaço durante as dezenas de eventos realizados na casa.

Consul reforça sua assinatura, “Bem Pensado”, ao anunciar a primeira Geladeira com Freezer Embaixo da marca, que deixa a cozinha mais bonita, traz facilidade e praticidade para o dia-a-dia. Essa configuração possibilita que os alimentos mais utilizados fiquem na altura dos olhos do consumidor e no alcance das

mãos, facilitando inspiração na cozinha. Além disso, tem painel externo para controle da temperatura e função Turbo Freezer.

Outra grande novidade da marca apresentada em 2019, é o primeiro ar-condicionado janela Consul Inverter, que traz tecnologia capaz de reduzir o consumo de energia elétrica em até 30%. Ideal para manter os ambientes sempre na temperatura certa, com o acionamento das funções a um clique, por meio do controle remoto. Além do inverter, a Consul lança a linha completa com os modelos mecânicos e eletrônicos. Todos os produtos chegam com design mais moderno e painel frontal removível, que facilita a remoção do filtro para limpeza.

Novidade também na linha de lavadoras Consul, que apresentou modelo compacto com capacidade para 14 kg. Disponível na cor branca, o modelo traz o já conhecido sistema Dosagem Extra Econômica, que economiza até 70% de sabão em pó, e garante que seu edredom fique bem lavado, com o Ciclo Edredom. O modelo conta com o Dispenser Limpa Fácil, que permite abastecer e limpar a gaveta de forma muito mais prática.

A Consul também celebrou 17 anos de sua ação social, o Instituto Consulado da Mulher, criado para atuar na transformação social por meio do incentivo ao empreendedorismo feminino. Nacionalmente, o Instituto seleciona, apoia e investe em mulheres empreendedoras, oferecendo assessoria na gestão de micro negócios e capacitações para que empreendam de forma mais eficiente. Desde 2002, já foram mais de 1.000 empreendimentos assessorados, em 23 estados do Brasil e mais de 35.000 pessoas beneficiadas direta e indiretamente.

Em 2019, o Instituto Consulado da Mulher e a marca Consul, promoveram uma série de ações para fomentar a discussão em torno do tema empreendedorismo feminino. Reunindo empreendedores e formadores de opinião num evento realizado em São Paulo, lançou a corrente #ElasInvestem e convidou a comunidade digital a contar sobre formas de investir em mulheres de modo a incentivá-las a transformar sonho em realidade. Na ocasião, com o objetivo de expandir ainda mais a atuação do Consulado da Mulher, lançou o curso online e gratuito de empreendedorismo e gestão de negócios, que associa motivação, capacitação técnica e auto aprimoramento em mais de 70 aulas, com linguagem direta, dinâmica e acessível. Serão 4 turmas por ano, cada uma com 100 vagas disponíveis.

Ações de Responsabilidade Social

Comprometimento Social

Instituto Consulado da Mulher

O Instituto Consulado da Mulher é a ação social da marca Consul. Desde 2002, atua com foco na transformação social por meio do incentivo ao empreendedorismo feminino. Nacionalmente, o Instituto seleciona, apoia e empodera mulheres empreendedoras, oferecendo assessoria na gestão de micronegócios e capacitações para que o trabalho seja feito de forma mais eficiente.

Construímos ao lado delas o mundo que acreditamos e que queremos viver: um mundo mais justo e sustentável.

O Consulado da Mulher conta com uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe. Sua atuação se dá de três maneiras: regionalmente, a partir da Seleção de Empreendedoras (projetos coletivos e individuais); nacionalmente, por meio do Prêmio Consulado da Mulher de Empreendedorismo (premiando organizações que atuam com projetos coletivos de liderança feminina e 70% de atuação de mulheres) e através da Assessoria Online (aberta trimestralmente para empreendedores de todas as áreas).

Em 17 anos de atuação, o Consulado já beneficiou aproximadamente 35 mil pessoas. Somente em 2019, se beneficiaram direta e indiretamente 3.981 pessoas através da capacitação e consultoria de 560 empreendimentos que juntos geraram uma receita bruta de 9,2 milhões de reais.

Em 2019 a Whirlpool investiu 3,5 milhões de reais no Consulado da Mulher, auxiliando no aumento de 68% da receita e 42% da renda das empreendedoras assessoradas ao longo dos 24 meses de acompanhamento.

Investimento Social

A Whirlpool já investiu mais de R\$28 milhões no estado de Santa Catarina, nos mais variados setores: saúde, cultura, educação, esporte, meio ambiente, inovação e empreendedorismo, dentre outros.

Desde 2012, apoia o Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, com patrocínios via Lei Federal de Incentivo à Cultura e com recursos financeiros, totalizando R\$2,9 milhões investidos.

No Amazonas, a Whirlpool apoia algumas instituições e projetos, como a APAE Manaus, Fundação Amazonas Sustentável e a Virada Sustentável Manaus, que teve sua 5ª edição realizada em 2019.

Em São Paulo, apoia instituições como a AACD, GRAACC e Hospital do Câncer de Barretos.

Em 2019, a Whirlpool também realizou projetos patrocinados via Leis de Incentivo à Cultura e Fundo da Infância e da Adolescência, que levaram às comunidades informações e atividades relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O Caminhão “Conhecendo os ODS” contou com parceiros importantes, dentre eles a ONU. O projeto passou por 3 cidades do Brasil (Joinville/SC, Rio Claro/SP e Manaus/AM) trabalhando os 17 ODS em 1 caminhão e 14 tendas. Foram 238 atividades que atingiram 24.626 pessoas em 114 horas de execução. Após 541 horas de planejamento, o projeto gerou 143 empregos temporários diretos. Além de 12 parceiros estratégicos, 55 parceiros locais, o projeto contou com 496 agentes transformadores monitores e voluntários e capacitou 65 pessoas.

O PED (Programa de Educação e Diversidade) trabalhou cinco dos 17 ODS com alunos, professores, coordenadores, diretores e demais colaboradores de 29 escolas municipais e estaduais de Joinville/SC, Rio Claro/SP e Uarini (na comunidade ribeirinha Punã/AM). A prática faz parte do banco de boas práticas da ONU e após 261 horas de execução, totalizou 11 empregos gerados, envolvimento de 2.477 alunos e 357 professores e mais de 7.700 pessoas por meio dos 75 projetos apresentados.

Ações de Sustentabilidade

Comprometimento Ambiental

A atuação da Companhia se pauta pelo atendimento às necessidades de seus consumidores com ética, inovação e transparência, oferecendo produtos e negócios com reduzido impacto ambiental. A diminuição do consumo de energia elétrica, água e até mesmo de insumos, além da mitigação dos impactos sobre o meio ambiente, são características levadas em conta no desenvolvimento dos produtos da Companhia, desde a fase de elaboração dos projetos, manufatura, distribuição, uso e até o final de sua vida útil.

Ações de Meio Ambiente

As plantas possuem metas específicas para o consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos sólidos. O objetivo é, sistematicamente, melhorar a performance quanto ao consumo de recursos naturais e quanto ao impacto causado pela geração de resíduos.

A Companhia concentra seus esforços de engenharia e design para colocar no mercado opções que sejam verdadeiramente úteis para consumidores e que tenham a melhor relação custo/benefício. Além disso, o cuidado com a segurança e saúde dos nossos funcionários e prestadores de serviços, além de toda a preocupação com meio ambiente, são fatores fundamentais para a gestão da empresa. Mensalmente, os resultados de todas as unidades nesta área são reportados para a alta administração com base em metas extremamente rígidas, buscando a melhoria contínua ano a ano.

Desde 2015, mantemos a meta de envio de zero resíduos industriais e não industriais para aterros. Para alcançar o objetivo de eliminar os resíduos, a Whirlpool desenvolveu diversas ações de incentivo à liderança, conscientização e mudança de comportamento de colaboradores para redução de desperdício e melhoria da segregação de materiais, engajamento de fornecedores, desenvolvimento de oportunidades de negócio junto a parceiros externos para reciclagem ou reutilização de resíduos, além de investimento em novos processos, tecnologias e materiais. Entre as alternativas encontradas pela companhia para substituir o envio dos resíduos para aterro está o coprocessamento em cimenteira, em que o resíduo é utilizado como combustível para os fornos de produção de cimento, substituindo matéria-prima virgem, como carvão ou gás natural. Os materiais que não podem ser reciclados são destinados à incineração, e a companhia segue em busca de novas tecnologias para melhorar a classificação e a segregação dos resíduos.

Cadeia de valor responsável

Além do Código de Ética, que orienta a conduta dos colaboradores ao se relacionar com públicos de interesse, a Companhia também se preocupa com o envolvimento da sua cadeia de valor e com o modo de atuação de seus fornecedores.

Desde 2015, a Whirlpool tornou obrigatória para a cadeia de fornecedores os princípios de seu Código de Conduta, de forma a garantir a aderência aos mesmos compromissos para a sustentabilidade de seus parceiros, anualmente as empresas são auditadas para a verificação do cumprimento dos compromissos, sendo estes essenciais para a manutenção dos contratos.

Pessoas

VISÃO

Ser a melhor Empresa de Cozinha & Lavanderia, melhorando continuamente a vida em casa.

MISSÃO

Ganhar confiança e criar demanda para nossas marcas em um mundo digital.

VALORES

Integridade | Respeito | Inclusão e Diversidade | Uma só Whirlpool | Espírito de Vitória

ESTRATÉGIA

Entregar liderança em produtos | Redefinir o que é produto | Vencer a jornada (digital) do consumidor | Reinventar nossa cadeia de valor.

Inovação e Tecnologia

A Whirlpool considera inovação como um dos pilares fundamentais para a competitividade da empresa e, por isso, investe em talentos e infraestrutura dentro e fora da empresa.

Para a Whirlpool, inovação significa o desenvolvimento de produtos e soluções únicas e a empresa não mede esforços e investimentos para antecipar tendências de mercado mundiais que se traduzem em soluções e benefícios reais ao consumidor. Portanto, se o consumidor não perceber o real benefício do produto, não o consideramos como inovador.

A partir do mapeamento de lacunas de competências e capacidades e do ímpeto de aperfeiçoar soluções, bem como desenvolver novos produtos, a Whirlpool conta com parcerias com universidades e institutos de P&D como Udesc, Senai e UFSC, maior parceiro, com mais de 20 anos de cooperação.

Outra parceria bastante relevante é o Inova Talentos, um programa em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem por objetivo colaborar para a formação de profissionais aptos a atuar no setor de inovação empresarial.

Desde 2013, a Whirlpool implementou em seus projetos de inovação em produto, processo e organizacional mais de 116 bolsistas e desses, mais de 40 foram efetivados.

No Brasil a Whirlpool possui 23 laboratórios de P&D e Centros de Tecnologia em Rio Claro/SP, para Lavanderia e Lava-louças; em Joinville/SC, para Refrigeração, Ar Condicionado e Água, Cocção e Micro-ondas; e destina 3% a 4% do seu faturamento a pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Recentemente, a Whirlpool figurou entre as empresas mais inovadoras do país segundo o Anuário Valor Inovação Brasil, publicado pelo jornal Valor Econômico.

Reconhecimentos obtidos pela Whirlpool

- Há seis anos consecutivos, a Whirlpool é destaque no Prêmio Época Negócios 360º, categoria Eletroeletrônica.
- Há seis anos, a Whirlpool S.A. (eletrodomésticos e Embraco) está no ranking Melhores & Maiores da Exame. A companhia conquistou o 1º lugar na categoria “Eletroeletrônicos” em 2013, 2014, 2015 e 2017. Em 2018, a companhia ficou em 5º lugar. Em 2019, a Whirlpool conquistou o 6º lugar.
- Em 2019, a Whirlpool foi reconhecida como a empresa mais sustentável do setor de eletroeletrônicos, segundo o Guia Exame de Sustentabilidade, no qual estamos presentes desde 2010.
- A Whirlpool foi reconhecida na primeira edição do Prêmio Guia Exame de Compliance na categoria Eletroeletrônicos.
- Conquistou o 1º lugar da categoria Eletroeletrônica e foi considerada a terceira empresa mais inovadora do Brasil, segundo o Anuário Valor Inovação Brasil, publicado pelo jornal Valor Econômico.
- A Companhia está entre as TOP 50 Open Corps 2019 do Ranking 100 Open Startups, que destaca as startups mais atraentes para o mercado corporativo e as empresas líderes mais engajadas no ecossistema de inovação.
- A Whirlpool foi reconhecida pela 4ª vez consecutiva pelo Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas.
- A Whirlpool é destaque em ações que promovem as boas práticas para o desenvolvimento saudável da Primeira Infância, segundo o Great Place To Work.
- Pelo 3º ano consecutivo conquistou o primeiro lugar na categoria Eletroeletrônicos/Eletrodomésticos no Prêmio Conarec, do Grupo Padrão.
- É uma das 10 melhores empresas para as mulheres trabalharem, segundo Great Place to Work Mulher.
- Segundo o Valor Econômico, a Companhia está no ranking do Valor 1000, premiação que reconhece as maiores mil empresas do Brasil. Está é a 7ª vez consecutiva que a Whirlpool é premiada.
- Em 2019, a Whirlpool conquistou o 1º lugar do setor no Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, realizado pelo Grupo Padrão. Também é considerada a Empresa que mais respeita o Consumidor na categoria Eletrodomésticos, premiação do mesmo grupo.
- A Companhia está entre as 100 Melhores Empresas em Satisfação do Cliente, premiação realizada pelo Instituto MESC.

Marcas

- A Brastemp foi **Top Of Mind**, pela 13º vez na categoria “Lavadora de Roupa”, de acordo com ranking produzido pela Folha de São Paulo.
- Já a Consul é a marca mais lembrada na categoria geladeira, pela 29º vez, desde a criação da premiação **Top of Mind**, promovida pelo jornal Folha de S.Paulo.
- Brastemp e B.blend conquistaram o primeiro e o segundo lugar, respectivamente, no 33º Prêmio Design MCB na categoria de eletroeletrônicos com a máquina de lavar roupa com ciclo tira manchas e a B.blend Un.plug.

5. RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Atendendo à determinação de divulgação das informações pertinentes ao relacionamento com os auditores independentes, nos termos da Instrução CVM nº381/03, informamos que no exercício de 2019, a Whirlpool S.A. utilizou serviços prestados pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. referente a auditoria externa independente que estão em conformidade com as regras de independência estabelecidas pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Todos os serviços prestados pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., de auditoria em geral, bem como os de revisão de impostos e obrigações acessórias, são, em observância às normas locais e internacionais aplicáveis, devidamente analisados e aprovados, principalmente quanto às questões de independência, pela Administração da Companhia.

6. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos parceiros, acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros que, por mais um ano, colaboraram para o desempenho da Companhia e que nos ajudam a, cada vez mais, superar as dificuldades impostas pelo mercado, em busca da lealdade de nossos consumidores.

Conselho de Administração Março de 2020

João Carlos Costa Brega
Andrea Neves Clemente Hand
Antônio Mendes
Bernardo Ribeiro dos Santos Gallina

Declaração dos Diretores

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2019, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Relatório dos Auditores Independentes, ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Declaram, ainda, que todas as informações relevantes relacionadas às demonstrações financeiras, e apenas elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão. Portanto, os Diretores aprovam a emissão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2019.

São Paulo, 12 de março de 2020.

Diretores:

João Carlos Costa Brega
Andrea Barroso de Salgueiro Pinto Cruz Lima
Adolpho Cyriaco Nunes de Souza Neto
Evelyn Rios Veronese
Suely Morales Zinezi
Gustavo Gelati Ambar

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Whirlpool S.A. ("Companhia"), em reunião realizada nesta data, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia e suas respectivas notas explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2019, acompanhadas do relatório da Ernst & Young Auditores Independentes, sem ressalvas, tendo encontrado tais documentos em conformidade com as prescrições legais aplicáveis, opinam por maioria favoravelmente à sua aprovação pelos acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária ("AGO").

No mais, os membros do Conselho Fiscal da Companhia examinaram a proposta de destinação do resultado e distribuição de dividendos relativo exercício social encerrado em 31.12.2019, que integra as demonstrações financeiras acima referidas, e, tendo encontrado tal proposta em conformidade com as prescrições legais aplicáveis, também opinam, por maioria, favoravelmente à sua aprovação pelos acionistas reunidos em AGO.

Marcelo Curti
Presidente

Natasha Souza d'Oliveira
Secretária

São Paulo, 12 de março de 2020.

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.093.061	559.458	1.633.584	959.157
Contas a receber, líquidas (Nota 5)	1.053.885	863.118	1.352.849	1.071.995
Estoques (Nota 6)	553.488	563.439	760.790	797.239
Impostos a recuperar e antecipados	582.525	41.222	710.513	128.524
Partes relacionadas (Nota 8)	1.622.850	230.327	1.303.280	4.394
Operações com derivativos (Nota 18)	28.246	8.849	28.246	8.849
Outros Ativos	86.597	101.176	109.802	79.715
Ativos de operações descontinuadas (Nota 1.2)	-	2.083.326	-	3.184.399
Total do ativo circulante	5.020.652	4.450.915	5.899.064	6.234.272
Realizável a longo prazo				
Contas a receber, líquidas (Nota 5)	139.873	159.456	139.873	159.456
Outras Contas a Receber	15.262	21.702	15.425	74.505
Operações com derivativos (Nota 18)	57	18.344	57	18.344
Impostos a recuperar	106.996	-	139.019	585
Depósitos para recursos e outros (Nota 13)	81.421	67.574	107.573	93.096
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	211.662	198.822	286.681	277.711
Investimentos (Nota 9)	1.310.133	1.389.215	147.139	152.750
Imobilizado (Nota 10.1)	669.726	636.144	756.278	720.384
Direito de uso (Nota 10.2)	101.941	-	104.452	-
Intangível	38.515	48.556	38.801	48.887
Total do ativo não circulante	2.675.586	2.539.813	1.735.298	1.545.718
Total do ativo	7.696.238	6.990.728	7.634.362	7.779.990

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Circulante				
Fornecedores (Nota 11)	2.139.890	2.007.932	2.472.096	2.305.391
Empréstimos e financiamentos (Nota 13.3.b)	499.622	389.665	595.755	452.586
Financiamento por arrendamento (Nota 10.2)	39.357	-	41.153	-
Impostos, taxas e contribuições a pagar	210.121	114.371	279.155	142.517
Salários e encargos sociais	89.573	75.046	96.280	82.326
Partes relacionadas (Nota 8)	320.855	371.017	295.836	18.822
Operações com derivativos (Nota 18)	7.264	17.202	7.264	17.202
Outros passivos (Nota 12)	366.973	243.415	488.763	309.942
Passivos de operações descontinuadas (Nota 1.2)	-	660.329	-	1.761.403
Total do passivo circulante	3.673.655	3.878.977	4.276.302	5.090.189
Não Circulante				
Financiamento por arrendamento (Nota 10.2)	67.424	-	68.307	-
Operações com derivativos (Nota 18)	1.646	2.804	1.646	2.804
Partes relacionadas (Nota 8)	707.323	717.719	-	250.390
Plano de previdência privada (Nota 15)	3.296	3.660	3.296	3.660
Plano de assistência médica (Nota 16)	88.377	97.930	88.377	97.930
Provisão para demandas judiciais e administrativas (Nota 13)	84.430	75.033	119.500	118.835
Outros passivos (Nota 12)	51.478	24.696	57.879	25.816
Total do passivo não circulante	1.003.974	921.842	339.005	499.435
Patrimônio líquido				
Capital social	1.159.103	1.159.103	1.159.103	1.159.103
Reserva de capital	213.219	201.255	213.219	201.255
Reserva de lucros	307.521	842.767	307.521	842.767
Ajuste de avaliação patrimonial	(5.970)	(36.265)	(5.970)	(36.265)
Ajustes acumulados de conversão	(155.266)	23.049	(155.266)	23.049
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	1.500.002		1.500.002	
Participação de não controladores	-	-	446	457
Total do patrimônio líquido (Nota 14)	3.018.609	2.189.909	3.019.055	2.190.366
Total do passivo e do patrimônio líquido	7.696.238	6.990.728	7.634.362	7.779.990

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto informação por ação expressa em reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2017
	(Reapresentado)			(Reapresentado)		
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 19)	6.012.675	5.172.332	4.890.562	7.742.151	6.608.799	6.386.882
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 20)	(5.218.739)	(4.552.862)	(4.289.353)	(6.435.507)	(5.632.082)	(5.327.245)
Lucro bruto	793.936	619.470	601.209	1.306.644	976.717	1.059.637
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas e distribuição (Nota 20)	(382.969)	(289.240)	(304.987)	(604.553)	(486.824)	(479.612)
Despesas administrativas (Nota 20)	(295.523)	(308.366)	(230.188)	(334.304)	(355.842)	(279.265)
Outras receitas operacionais (Nota 13.1.b)	404.503	136.412	61.856	406.968	141.389	62.448
Outras despesas operacionais (Nota 20)	(49.785)	(23.585)	(33.028)	(62.656)	(32.247)	(43.853)
Equivalência patrimonial (Nota 9)	170.528	89.719	198.948	(5.611)	(4.345)	(7.295)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	640.690	224.410	293.810	706.488	238.848	312.060
Receitas financeiras (Nota 21)	764.082	296.487	348.272	858.268	424.728	433.004
Despesas financeiras (Nota 21)	(416.534)	(341.795)	(297.061)	(449.641)	(415.449)	(319.327)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro das operações em continuidade	988.238	179.102	345.021	1.115.115	248.127	425.737
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 7)	(293.576)	(2.470)	(21.575)	(412.040)	(80.344)	(107.484)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	38.625	10.239	17.577	31.116	19.566	23.398
	(254.951)	7.769	(3.998)	(380.924)	(60.778)	(84.086)
Lucro líquido das operações em continuidade	733.287	186.871	341.023	734.191	187.349	341.651
Operações descontinuadas						
Lucro (prejuízo) após os impostos proveniente de operações descontinuadas	1.041.476	(6.270)	94.836	1.042.212	(13.282)	85.995
Lucro líquido do exercício	1.774.763	180.601	435.859	1.776.403	174.067	427.646
Atribuíveis aos:						
Acionistas controladores	-	-	-	1.774.763	180.601	435.859
Acionistas não controladores	-	-	-	1.640	(6.534)	(8.213)
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	-	-	-	1,18098	0,12018	0,29000

Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Lucro líquido do exercício	1.774.763	180.601	1.776.403	174.067
Outros resultados abrangentes				
Ganho (perdas) atuariais	34.174	(32.138)	34.174	(32.138)
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.619)	10.927	(11.619)	10.927
	22.555	(21.211)	22.555	(21.211)
Operações de hedge da controladora	11.728	(67.576)	11.728	(67.576)
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.988)	22.976	(3.988)	22.976
	7.740	(44.600)	7.740	(44.600)
Variação cambial de investidas no exterior	(42.440)	53.001	(44.091)	67.100
Ajustes de avaliação patrimonial de operações descontinuadas	(187.333)	(89.782)	(187.333)	(62.182)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	51.458	57.005	51.458	57.005
	(178.315)	20.224	(179.966)	61.923
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	(148.020)	(45.587)	(149.671)	(3.888)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	1.626.743	135.014	1.626.732	170.179
Atribuíveis aos :				
Acionistas controladores	-	-	1.626.743	135.014
Acionistas não controladores	-	-	(11)	35.165

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)
Controladora e Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Total	Participação de não controladores	Total
			Ágio na transação com minoritários	Reserva legal	Retenção de lucros						
Saldos em 01.01.2018	1.159.103	174.932	-	231.820	583.348	-	13.985	75.391	2.238.579	136.102	2.374.681
Variação cambial de investidas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	53.001	53.001	14.099	67.100
Ganho e perda atuarial	-	-	-	-	-	-	(21.211)	-	(21.211)	-	(21.211)
Aquisição de participação de minoritários	-	-	(36.656)	-	-	-	-	-	(36.656)	(134.154)	(170.810)
Pagamento baseado em ações	-	26.323	-	-	-	-	-	-	26.323	-	26.323
Operações líquidas com derivativos	-	-	-	-	-	-	(44.600)	-	(44.600)	-	(44.600)
Ajustes de avaliação patrimonial de operações descontinuadas	-	-	36.656	-	-	-	15.561	(105.343)	(53.126)	(9.056)	(62.182)
Dividendos Intermediários:											
Ações ordinárias (R\$0,10634 por ação)	-	-	-	-	(109.393)	-	-	-	(109.393)	-	(109.393)
Ações preferenciais (R\$0,11698 por ação)	-	-	-	-	(55.458)	-	-	-	(55.458)	-	(55.458)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	180.601	-	-	180.601	(6.534)	174.067
Ações ordinárias (R\$0,02913 por ação)	-	-	-	-	(29.966)	-	-	-	(29.966)	-	(29.966)
Ações preferenciais (R\$0,03204 por ação)	-	-	-	-	(15.190)	-	-	-	(15.190)	-	(15.190)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	-	57.005	-	-	-	57.005	-	57.005
Retenção de lucros	-	-	-	-	180.601	(180.601)	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2018	1.159.103	201.255	-	231.820	610.947	-	(36.265)	23.049	2.189.909	457	2.190.366

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)
Controladora e Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Distribuição de dividendos adicionais	Reserva de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Total	Participação de não controladores	Total
				Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados					
Saldos em 01.01.2019	1.159.103	201.255	-	231.820	610.947	-	(36.265)	23.049	2.189.909	457	2.190.366
Variação cambial de investidas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(42.440)	(42.440)	(1.651)	(44.091)
Ganho e perda atuarial	-	-	-	-	-	-	22.555	-	22.555	-	22.555
Pagamento baseado em ações	-	11.964	-	-	-	-	-	-	11.964	-	11.964
Operações líquidas com derivativos	-	-	-	-	-	-	7.740	-	7.740	-	7.740
Ajustes de avaliação patrimonial de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	(187.333)	(187.333)	-	(187.333)
Dividendos Intermediários:											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.774.763	-	-	1.774.763	1.640	1.776.403
Ações ordinárias (R\$0,52252 por ação)	-	-	-	-	(537.517)	-	-	-	(537.517)	-	(537.517)
Ações preferenciais (R\$0,57477 por ação)	-	-	-	-	(272.490)	-	-	-	(272.490)	-	(272.490)
Dividendos propostos:											
Ações ordinárias (R\$0,96762 por ação)	-	-	995.392	-	(995.392)	-	-	-	-	-	-
Ações preferenciais (R\$1,06439 por ação)	-	-	504.610	-	(504.610)	-	-	-	-	-	-
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	-	-	-	-	-	51.458	51.458	-	51.458
Retenção de lucros:											
Reserva de subvenção de ICMS	-	-	-	-	41.829	(41.829)	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	1.732.934	(1.732.934)	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2019	1.159.103	213.219	1.500.002	231.820	75.701	-	(5.970)	(155.266)	3.018.609	446	3.019.055

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Fluxos de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade	988.238	179.102	1.115.115	248.127
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações descontinuadas	1.572.890	16.855	1.595.192	20.771
	2.561.128	195.957	2.710.307	268.898
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	140.336	159.889	151.310	169.606
Equivalência patrimonial	(170.528)	(89.719)	5.611	4.345
Ganho e perda na baixa de Ativos	10.608	11.136	10.964	10.032
(Despesas) Receita de juros com mútuos e financiamentos	(19.882)	38.524	(37.214)	38.524
Provisões e atualizações para demandas judiciais e Administrativas	38.836	10.212	50.508	52.518
Ajuste a valor presente	(44.785)	55.294	(41.669)	48.908
Provisões para perda no estoque	8.686	130	9.687	1.027
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	68.991	85.767	51.172	112.016
Remuneração baseada em ações	11.964	26.323	11.964	26.323
Operações com derivativos	2.367	(50.048)	2.370	16.781
Amortização do direito de uso de contratos de arrendamento	31.220	-	34.161	-
Apropriação de encargos financeiros de contratos de arrendamento	13.867	-	14.252	-
Reconhecimento de crédito tributário (ICMS na base de PIS e COFINS)	(727.912)	-	(765.491)	-
Custo na venda de investimentos	(1.555.974)	-	(1.555.974)	-
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	30.602	44.693
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e não circulantes				
Contas a receber	(204.843)	45.590	(276.620)	125.479
Estoques	6.641	(25.362)	42.520	(29.603)
Impostos a recuperar	79.612	(279)	45.068	(25.470)
Contas a receber com partes relacionadas	(105.954)	(53.169)	(12.313)	1.562
Dividendos recebidos	258.628	97.568	-	-
Outros ativos	7.172	14.861	15.509	81.882
Fornecedores	128.029	669.266	162.680	665.623
Contas a pagar com partes relacionadas	(109.011)	119.515	214.608	(31.040)
Obrigações com pessoal	14.527	1.041	13.954	46
Impostos e contribuições	(71.440)	27.477	(83.973)	(16.760)
Outros passivos	132.245	(33.428)	172.388	(113.226)
Fluxo de caixa líquido nas atividades operacionais de operações descontinuadas	246.902	124.587	428.938	(43.717)
Caixa proveniente (aplicado) das atividades operacionais	751.430	1.431.132	1.405.319	1.408.447
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(657.800)	(23.214)	(744.409)	(96.166)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	93.630	1.407.918	660.910	1.312.281
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em ativos tangíveis e intangíveis	(174.485)	(163.919)	(187.223)	(179.308)
Investimentos em controlada e empreendimento controlado em conjunto	-	(96.862)	-	(5.000)
Fluxo de caixa líquido nas atividades de investimento das operações descontinuadas	-	(260.366)	-	(226.351)
Caixa recebido na venda de subsidiária	2.565.841	-	2.565.841	-
Variação de investimento no exterior	-	-	(221.110)	(19.473)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	2.391.356	(521.147)	2.157.508	(430.132)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingresso (pagamento) de financiamentos	819.911	(357.236)	151.891	(369.067)
Amortizações de financiamentos	-	-	(8.894)	-
Juros pagos sobre financiamentos	(784)	(5.982)	(811)	(5.982)
Mútuo e conta corrente entre partes relacionadas	(1.913.679)	23.009	(1.434.055)	(7.422)
Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	(7.867)	-	-	-
Dividendos pagos	(808.717)	(210.007)	(808.717)	(210.007)
Fluxo de caixa líquido nas atividades de financiamento de operações descontinuadas	-	(219.650)	-	(92.065)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(40.247)	-	(43.405)	-
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(1.951.383)	(769.866)	(2.143.991)	(684.543)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	533.603	116.905	674.427	197.606
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	559.458	443.882	959.157	1.167.658
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	1.093.061	560.787	1.633.584	1.365.264
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	533.603	116.905	674.427	197.606

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Receitas	8.570.382	7.161.323	10.513.817	8.760.845
Vendas mercadorias produtos e serviços, líquidas de devoluções	8.257.054	7.110.678	10.206.346	8.732.254
Outras receitas (abatimentos)	404.503	136.412	406.968	141.389
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(91.175)	(85.767)	(99.497)	(112.798)
Insumos adquiridos de terceiros	(6.396.246)	(5.386.829)	(7.857.013)	(6.639.762)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(6.233.861)	(5.254.621)	(7.479.580)	(6.331.081)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(162.385)	(132.208)	(377.433)	(308.681)
Valor adicionado bruto	2.174.136	1.774.494	2.656.804	2.121.083
Depreciação e amortização	(140.336)	(159.889)	(151.310)	(169.606)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.033.800	1.614.605	2.505.494	1.951.477
Valor adicionado recebido em transferência	1.976.086	379.936	1.894.869	407.101
Resultado de equivalência patrimonial	170.528	89.719	(5.611)	(4.345)
Receitas financeiras	764.082	296.487	858.268	424.728
Outros Valores Adicionados	1.041.476	(6.270)	1.042.212	(13.282)
Resultado de operações descontinuadas	1.041.476	(6.270)	1.042.212	(13.282)
Valor adicionado total a distribuir	4.009.886	1.994.541	4.400.363	2.358.578
Valor adicionado distribuído	4.009.886	1.994.541	4.400.363	2.358.578
Remuneração do trabalho	919.808	804.242	998.142	882.079
Salários e encargos	740.364	639.878	801.158	701.518
Benefícios	145.410	133.896	160.543	147.979
F.G.T.S	34.034	30.468	36.441	32.582
Remuneração do governo	849.483	625.731	1.116.423	834.996
Federais	650.521	353.453	759.954	437.113
Estaduais	194.721	268.026	351.165	392.039
Municipais	4.241	4.252	5.304	5.844
Remuneração de financiamentos	465.832	383.967	509.395	467.436
Juros e variações cambiais	416.534	341.795	449.641	415.449
Aluguéis	49.298	42.172	59.754	51.987
Remuneração dos acionistas	1.774.763	180.601	1.774.763	180.601
Dividendos propostos sobre exercício corrente	202.502	52.502	202.502	52.502
Lucros retidos e proposta para aumento de capital	1.572.261	128.099	1.572.261	128.099
Participação de não controladores	-	-	1.640	(6.534)

As notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na B³ Brasil Bolsa Balcão (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui três unidades fabris e um centro de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril na Argentina e possui escritórios na Argentina, Chile e Peru. A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:

- Produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e

- Máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.

b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.

c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

1.1 - Venda das operações descontinuadas referente ao negócio de Compressores

Em conexão com o fato relevante divulgado em 24 de abril de 2018, referente a venda do negócio de compressores, em 03 de maio de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração do primeiro aditamento ao Contrato de Compra e Venda (*Share Purchase Agreement* – “SPA”) tendo por objeto a venda das unidades Embraco globalmente (“Operação”).

Em 01 de julho de 2019, após cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a Companhia concluiu a Operação, por meio do qual foram alteradas ou ratificadas algumas condições da transação.

O preço total de venda das unidades detidas pela Whirlpool Corporation e suas subsidiárias foi de US\$1.130.728 mil dólares norte-americanos.

Do preço total de venda mencionado anteriormente, a Companhia recebeu da Nidec Corporation o montante correspondente a US\$671.789 mil dólares norte-americanos, equivalentes a R\$2.565.841 mil reais, em pagamento do preço de venda correspondente às suas participações em controladas diretas e indiretas, conforme a seguir:

a) R\$1.238.414 mil reais por sua participação na subsidiária Embraco Indústria de Compressores e Soluções em Refrigeração Ltda, sediada no Brasil;

b) R\$916.671 mil reais por sua participação na subsidiária Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd., sediada na China;

c) R\$125.450 mil reais por sua participação na subsidiária Beijing Embraco Snowflake Co. Ltd., sediada na China; e

d) R\$285.306 mil reais por sua participação na subsidiária Ealing Compañía de Gestiones Y Participaciones S.A. e sua controlada, Embraco North America Inc., sediadas no Uruguai e Estados Unidos, respectivamente.

Adicionalmente, conforme acordo celebrado entre as partes em 01 de julho de 2019, o preço de venda ainda está sujeito a ajustes e portanto, poderá sofrer alterações.

Em 30 de abril de 2018, a Companhia já havia reconhecido na rubrica de ativos e passivos de operações descontinuadas mantidos para venda, os saldos relativos às operações do negócio de compressores da Embraco que passaram a ser mensurados desde então pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos correspondentes.

Em 01 de julho de 2019, com a conclusão da operação, os saldos de ativos e passivos referentes a operações descontinuadas foram reconhecidos no resultado em contrapartida à sua respectiva venda, e em consequência, a Companhia apurou um ganho de capital equivalente a R\$1.024.560 mil reais, líquido de custos relacionados à transação e impostos incidentes sobre a venda e ganhos de capital pertinentes à legislação de cada país, conforme demonstrado a seguir:

WHIRLPOOL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Qingdao Eecon Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	Embraco Indústria de Compressor es e Soluções em Refrigeração Ltda	Outros ajustes	Total
Valor recebido	916.671	125.450	285.306	1.242.597	-	2.570.024
Variação Cambial	-	-	-	(4.183)	-	(4.183)
Receita total	916.671	125.450	285.306	1.238.414	-	2.565.841
Net Book Value	(81.291)	(306.248)	(333.869)	(537.765)	-	(1.259.173)
Realização do ajuste acumulado de conversão (CTA)	167.473	124.139	5.685	-	-	297.297
Realização do ágio na transação com sócios	(36.656)	-	-	-	-	(36.656)
Realização de Outros Resultados Abrangentes	130.817	124.139	5.685	-	-	260.641
Outras despesas relacionadas à venda	-	-	-	-	(11.335)	(11.335)
Outros receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	-	-	(11.335)	(11.335)
Ganho (perda) de capital antes dos impostos	966.197	(56.659)	(42.878)	700.649	(11.335)	1.555.974
Impostos incidentes sobre a venda	(284.029)	61.471	16.511	(238.221)	(87.146)	(531.414)
Ganho (perda) de capital, líquido de impostos	682.168	4.812	(26.367)	462.428	(98.481)	1.024.560

1.2 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada

Seguem abaixo as informações financeiras consolidadas e individuais, sendo balanço patrimonial, demonstrações do resultado e fluxo de caixa resumidos do negócio de Compressores em 31.12.2019 e 31.12.2018.

Ativo	Balanço Patrimonial			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Circulante				
Caixas e equivalentes de caixa	-	1.329	-	406.107
Contas a receber, líquidas	-	166.949	-	775.070
Estoques	-	-	-	406.441
Impostos a recuperar e antecipados	-	24.377	-	54.385
Partes relacionadas	-	196.814	-	618.261
Operações com derivativos	-	46	-	46
Outros créditos	-	2.036	-	96.256
Total do ativo circulante	-	391.551	-	2.356.566
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos a recuperar	-	-	-	2.358
Operações com derivativos	-	2.446	-	2.293
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	18.716	-	18.674
Total do realizável a longo prazo	-	21.162	-	23.325
Investimentos	-	1.670.019	-	454
Imobilizado	-	594	-	694.555
Intangível	-	-	-	109.499
Total do ativo não circulante	-	1.691.775	-	827.833
Total do ativo	-	2.083.326	-	3.184.399

WHIRLPOOL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Balanco Patrimonial			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	257.310	-	1.028.421
Empréstimos e financiamentos	-	186.490	-	314.075
Impostos, taxas e contribuições a pagar	-	14.946	-	32.726
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	6.883	-	13.250
Salários e encargos sociais	-	-	-	53.932
Partes relacionadas	-	53.388	-	83.123
Operações com derivativos	-	1.085	-	1.085
Outros débitos	-	37.079	-	121.847
Total do passivo circulante	-	557.181	-	1.648.459
Não Circulante				
Plano de previdência médica	-	29.956	-	29.956
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	13.159	-	13.159
Outros débitos	-	6.907	-	7.647
Total do passivo não circulante	-	50.022	-	50.762
Reserva de capital	-	(36.656)	-	(36.656)
Outros resultados abrangentes	-	89.782	-	89.782
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	9.056
Patrimônio líquido mantido para venda e operação descontinuada	-	1.422.997	-	1.422.996
Total do patrimônio líquido	-	1.476.123	-	1.485.178
Total do passivo e patrimônio líquido	-	2.083.326	-	3.184.399

WHIRLPOOL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Demonstração do Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Receita líquida de vendas e serviços	-	1.084.147	1.423.744	3.227.545
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(973.059)	(1.224.070)	(2.940.123)
Lucro bruto	-	111.088	199.674	287.422
(Despesas) receitas operacionais				
Com vendas	-	(26.451)	(55.450)	(108.678)
Gerais e administrativas	-	(145.719)	(64.235)	(173.691)
Receitas financeiras	-	403.043	465.316	536.954
Despesas financeiras	-	(387.646)	(451.496)	(503.772)
Participação em sociedades controladas	16.916	42.944	-	-
Outras despesas líquidas	-	19.596	(54.591)	(17.464)
Resultado proveniente da alienação de controladas	1.555.974	-	1.555.974	-
Lucro antes dos impostos e das participações	1.572.890	16.855	1.595.192	20.771
Imposto de renda e contribuição social correntes	(531.414)	(15.416)	(561.004)	(39.196)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(7.709)	8.024	5.143
	(531.414)	(23.125)	(552.980)	(34.053)
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	1.041.476	(6.270)	1.042.212	(13.282)
Participação de acionistas não controladores	-	-	(736)	7.012
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.041.476	(6.270)	1.041.476	(6.270)
Número de ações no final do período	1.502.786	1.502.786	1.502.786	1.502.786
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação - R\$	0,6930	(0,0042)	0,6930	(0,0042)
Atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	1.041.476	(6.270)
Acionistas não controladores	-	-	736	(7.012)

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para os exercícios findos em 31.12.2019 e 2018, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo o International Accounting Standard Board (IASB).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados, incluindo nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social - %			
	31.12.2019		31.12.2018	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	99,43	-	99,43	-
CNB Consultoria Ltda	99,99	-	99,99	-
Latin America Warranty S.A.	95,00	5,00	95,00	5,00
Whirlpool Argentina S.R.L	98,70	1,30	98,70	1,30
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru S.R.L.	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda	99,99	-	99,99	-
Informações das operações descontinuadas:				
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	-	-	66,92	30,82
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	-	-	100,00	-
Ealing Compañia de Gestiones y Participaciones S.A.	-	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	-	-	100,00
Up Points Serviços Empresariais S.A.	-	-	54,50	-
Embraco Indústria de Compressores e Soluções em Refrigeração Ltda	-	-	99,99	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia detém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, incluindo lucros não realizados nas operações comerciais são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada determina sua própria moeda funcional e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do balanço.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com a exceção das diferenças geradas por empréstimos em moeda estrangeira. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial nestes empréstimos são também reconhecidos no patrimônio líquido, devido ao hedge accounting.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

ii. Empresas do grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, até que ocorra a respectiva alienação da controlada no exterior.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4 Contas a receber, líquidas

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perda do valor recuperável – créditos de liquidação duvidosa, se necessária. As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento do balanço. A provisão para perda do valor recuperável é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a

Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

2.5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- a) Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio, incluindo frete e impostos não recuperáveis.
- b) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

2.6 Impostos

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas a investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado, e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que o originou, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal com o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntamente com o valor dos impostos sobre vendas.
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas, quando aplicáveis:

Impostos e Contribuições	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ISS	5,00% São Paulo / 2,00% Joinville / 2,00% e 4,00% Rio Claro
ICMS (Estado de São Paulo e Santa Catarina)	18% e 17% respectivamente
ICMS - operação interestadual *	12,00%
ICMS - operação interestadual **	7,00%
ICMS - operação interestadual ***	4,00%
IPI (incidência por categoria de produto) ****	4,00% Fogão / 5,00% Fogão Elétrico / 10,00% Refrigeração / 10,00% Lavanderia

*ICMS - operação interestadual – origem da operação São Paulo e Santa Catarina para Estados situados na região Sul e Sudeste com exceção do Estado de Espírito Santo que se enquadra na alíquota da operação discriminada abaixo (12%).

**ICMS - operação interestadual – origem da operação São Paulo e Santa Catarina para Estados situados na região Norte e Nordeste e Centro Oeste, incluindo ES (7%).

***ICMS - operação interestadual – Produtos importados conforme Resolução do Senado Federal Nº.13 de 2012 (4%).

****IPI – Produtos com redução na alíquota devido à classificação energética classe A. (Base Legal Decreto Nº.8.035 de 2013).

2.7 Subvenções governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo Governo Federal: SUFRAMA - Superintendência da Zona Franca de Manaus e SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia e Governo do Estado: SEDECTI - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação e SEFAZ - Secretaria do Estado da Fazenda e de que serão auferidas. Os benefícios, substancialmente da controlada Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A., são: (i) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro da exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionadores de ar de janela ou de parede de corpo único, a partir do ano calendário 2013; (ii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de fornos de micro-ondas, a partir do ano calendário 2015; (iii) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de condicionador de ar de janela ou de parede com mais de um corpo split system, a partir do ano calendário 2015; (iv) redução de imposto de renda em 75% pelo prazo de dez anos, calculado sobre o lucro de exploração resultante de sua atividade industrial para a produção de máquina de lavar louças, a partir do ano calendário 2012; (v) crédito estímulo de 55% para fornos de micro-ondas e 100% para aparelhos condicionadores de ar tipo janela ou parede de corpo único e condicionador de ar com mais de um corpo split system e máquina de lavar louças e aparelho

eletromecânico para preparação instantânea de bebidas, em doses individuais, a partir de cápsulas, sobre o valor apurado a título do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), até 5 de outubro de 2023; (vi) isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); e redução de 88% do Imposto de Importação sobre os insumos destinados à industrialização. Esses benefícios fiscais referem-se à redução de despesas e, portanto, são registrados como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar.

Para a Whirlpool S.A as subvenções governamentais estão concentradas no Estado de Santa Catarina onde a Companhia possui atividades operacionais.

Crédito Presumido de ICMS em Santa Catarina

ICMS/SC - Crédito Presumido: O Estado de Santa Catarina possui benefício para a apropriação de crédito presumido em conta gráfica do ICMS, nas saídas tributadas de produtos eletrodomésticos da linha branca.

Crédito Presumido Venda de produtos Importados

ICMS/SC - Crédito Presumido Venda de produtos Importados: O Estado de Santa Catarina possui um regime especial de ICMS para empresas importadoras, desde que estas utilizem os portos/aeroportos catarinenses para fazerem seu desembarço aduaneiro.

Crédito Presumido de ICMS da aquisição de Chapas de Aço

ICMS/SC - Crédito Presumido de ICMS na Aquisição de Chapas: O Estado de Santa Catarina possui um regime especial onde concede o crédito presumido para a aquisição de chapas de aço para utilização na industrialização dentro do Estado de Santa Catarina.

A concessão do crédito presumido fica condicionada ao compromisso de o estabelecimento beneficiário:

- a) manter ou instalar no Estado de Santa Catarina centro de desenvolvimento e pesquisa relacionado a produtos eletrodomésticos da linha branca;
- b) manter a média de empregos diretos existentes quando da concessão do benefício.

A Companhia mantém essas condições para a fruição dos benefícios.

Esses benefícios fiscais referem-se à redução de despesas e, portanto, são registrados como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar.

2.8 Imobilizado

Bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como integrante do ativo principal com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se

os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. Caso aplicável, o valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear, exceto para o grupo de máquinas e equipamentos, ao longo da vida útil do ativo, há taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Taxas médias de depreciação anuais

Edifícios	-
Estruturas	2,5%
Benfeitorias	2,5%
Coberturas	6,67%
Instalações	6,67%
Máquinas e equipamentos	Unid. produzidas
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Informática	20%
Demais bens	10%
Imobilizado em andamento	n/a

A Companhia não segrega valor residual dos principais componentes de seu ativo imobilizado uma vez que ao final de suas vidas úteis não são esperados resultados positivos com sua alienação.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são

contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva, quando aplicável.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos anualmente; e (vi) capacidade para usar ou vender o ativo intangível.

Patentes e licenças de software

As patentes foram concedidas para um período de 10 anos pela agência governamental competente com a opção de renovação no final do referido período. Licenças para o uso de propriedade intelectual são concedidas por períodos de 5 anos.

2.10 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

As provisões são constituídas para todas as demandas judiciais e administrativas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11 Ações ordinárias e preferenciais, dividendos e lucro por ação**a) As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido**

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório previsto no estatuto da Companhia somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos na demonstração de resultado conforme prevê a legislação tributária, todavia revertidos e classificados no patrimônio líquido para fins de atendimento às normas contábeis.

c) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

2.12 Benefícios a empregados

A Companhia patrocina fundos de pensão de benefícios pós emprego (Nota 15) e assistência médica (Nota 16). As contribuições são determinadas em bases atuariais e são registrados pelo regime de competência. Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, a fim de verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para formar a reserva necessária para ambos os compromissos atuais e futuros.

A Companhia opera planos de benefícios definidos de pensões que exigem contribuições a serem efetuadas aos fundos administrados separadamente, bem como os planos de pensões de contribuição definida.

O custo de proporcionar os benefícios no âmbito dos planos de benefício definido é determinado separadamente para cada plano, usando o método do crédito unitário projetado. Ganhos e perdas atuariais de planos de benefícios definidos são reconhecidos na íntegra, no exercício em que ocorrem em outros resultados abrangentes. Tais ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente em lucros acumulados e não são reclassificados para o resultado em exercícios seguintes. Os custos dos serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de benefícios definidos correspondem ao valor presente da obrigação de benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano a partir dos quais as obrigações devem ser liquidadas. Ativos do plano são os ativos que são detidos por um fundo de longo prazo do benefício do empregado ou apólices de seguro elegíveis. Os ativos do plano não estão disponíveis para os credores da Companhia, nem podem ser pagos diretamente à Companhia. O valor justo é baseado em informações de preços de mercado e, no caso dos títulos cotados, é o preço da oferta publicada.

O valor de qualquer ativo de benefícios definidos reconhecido se restringe ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano.

2.13 Remuneração com base em ações

A Whirlpool Corporation, controladora indireta da Whirlpool S.A., opera dois planos de remuneração com base em ações, ambos liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da matriz. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

2.14 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (iii) custo amortizado.

Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

A Companhia possui para gestão dos seus ativos financeiros o modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, bem como, seus ativos financeiros são constituídos exclusivamente por pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Diante disso, os ativos financeiros da Companhia são classificados entre as categorias da seguinte forma:

Ativos financeiros ao custo amortizado: Estão classificados nesse grupo os ativos financeiros que estejam dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidas no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Esta é a categoria de mensuração mais relevante da Companhia e são compostos pelos seguintes ativos financeiros: Caixa e equivalentes, Contas a receber e mútuo ativo.

a) **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Estão classificados nesse grupo os ativos financeiros que estejam dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira

que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes e reclassificada para o resultado. A Companhia não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamento de principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Estão classificados nessa categoria de mensuração os instrumentos de hedge da Companhia.

Passivos financeiros

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, exceto por passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, contratos de garantia financeira ou compromissos de ceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado.

a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. A empresa não possui itens classificados nessa categoria.

b) Passivos financeiros mensurados subsequentemente ao custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Estão classificados nessa categoria de mensuração: Fornecedores, mútuos passivos e financiamentos.

Operações de hedge

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no exterior, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato de efetividade entre 80% e 125%; (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de hedge de acordo com sua natureza, quais sejam:

a) Como hedge de valor justo são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de hedge. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período;

b) Como hedge de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variações no fluxo de caixa futuro estimado da entidade. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

As operações de Hedge da Companhia seguem as diretrizes do CPC 38, visto que a Companhia optou por não realizar as alterações previstas no CPC 48, conforme permitido pela Norma.

2.15 Reconhecimento de receitas

Para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, a análise é baseada em cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de performance; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de performance e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A Companhia transfere o controle e reconhece uma venda quando enviamos o produto de nossa fábrica para nosso cliente ou quando o mesmo recebe o produto com base nos termos de envio acordados. Cada unidade vendida é considerada uma obrigação de desempenho independente e separada. Não temos obrigações de desempenho adicionais além das vendas de produtos que são relevantes no contexto do contrato. A quantidade de consideração que recebemos e a receita que reconhecemos varia devido a incentivos de vendas e retornos que oferecemos aos nossos clientes. Quando damos aos nossos clientes o direito de devolver produtos elegíveis, reduzimos a receita para a nossa estimativa dos retornos esperados.

2.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.17 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Pelas análises e julgamentos efetuados, a conclusão da Administração é de que não é necessária a constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos não financeiros.

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, sendo contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária no resultado da controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

2.18 Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais estão disponíveis as informações financeiras individuais ou separadas, as quais são revisadas pelo gestor da entidade que é responsável pela tomada de decisões operacionais e estratégicas, de forma individual ou em grupo, incluindo decisões sobre alocação de recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento.

A Whirlpool S.A. é uma entidade legal que faz parte do consolidado da América Latina da Whirlpool Corporation, na qual o tomador de decisão gerencia a região como um todo. Devido ao fato de que as decisões são tomadas com base no resultado do consolidado da América Latina, não são preparadas informações individuais por sociedade, produto ou outra segmentação para que o tomador de decisão as revise regularmente e, portanto, não há decisões sobre os recursos a serem alocados a segmentos distintos da Companhia em conformidade com o CPC 22 (IFRS 8). Desta forma, informações por segmento não são fornecidas.

2.19 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

As novas normas, alterações e interpretações de normas, que entraram em vigor a partir de 01.01.2019, foram as seguintes:

a) Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro - IFRIC 23/ICPC 22

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal. Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação a apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento. Na data base de 31.12.2019, a Companhia concluiu os estudos dos processos sujeitos à análise sob a ótica do IFRIC 23 e nenhuma provisão adicional foi identificada, além das que já foram registradas contabilmente.

b) Leases - IFRS 16 / CPC 06 (R2)

Para avaliar os impactos financeiros da Companhia com as alterações trazidas pelo CPC 06 (R2), a Administração avaliou todos os contratos de arrendamentos imobiliários, arrendamentos de equipamentos e ativos arrendados incorporados em um contrato de serviço que a Companhia possui, a fim de identificar todos os aspectos contratuais que devem ser considerados para aplicar e mensurar os ativos de direito de uso, os passivos de arrendamento e as isenções de reconhecimento.

De acordo com o item 5 do CPC 06 (R2), a Companhia pode optar pela isenção de aplicação da norma para os arrendamentos de curto prazo e para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor. A Norma menciona que essa análise deve ser realizada para os itens individuais, quando novos (Ex. Notebooks), porém, a Companhia optou por aplicar essa análise nos contratos em sua totalidade, e não de forma individual, devido à relevância do valor total dos contratos de arrendamento.

A identificação do tempo contratual foi realizado através da análise individual de cada contrato de arrendamento mercantil e todos os seus respectivos aditivos. Portanto, a data de assinatura do contrato é considerada a data inicial, onde a Companhia passa a controlar o ativo e a data final estipulada em contrato refere-se ao prazo final do arrendamento. A Companhia entende que o conceito de utilizar o prazo contratual é a melhor estimativa para a determinação do tempo de uso do arrendamento.

Para mensuração do valor dos pagamentos, a Companhia determinou os valores como fixos pelo arrendador, ou seja, valor mínimo em contrato. Para os contratos cujo pagamento ocorre de forma variável (Ex. Empilhadeiras - contratação variável de equipamentos, conforme sazonalidade), foi considerado para a mensuração do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento apenas os valores fixos.

Para fins de adoção do IFRS 16 a Companhia adotou a taxa nominal, qual leva em consideração o risco de crédito do país, o prazo do contrato dos arrendamentos e a natureza e qualidade das garantias oferecidas, entre outros. A taxa de desconto aplicada ao cálculo foi mensurada pela tesouraria da Whirlpool Corporate com a colaboração da equipe Bloomberg e levou em consideração fatores específicos da região, considerando as empresas consolidadas nestas demonstrações financeiras.

A tabela abaixo ilustra as taxas praticadas de acordo com o prazo de cada contrato:

Prazo dos contratos	Taxa % a.a
1 ano	9,57%
2 anos	10,02%
3 anos	10,36%
4 anos	10,67%
5 anos	11,00%
10 anos	12,74%
20 anos	16,64%

Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual. Diante disso, a vida útil dos ativos na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual, dos dois o menor. A amortização desses ativos ocorrerá de forma linear.

A Companhia optou por utilizar o modelo retrospectivo simplificado. Para maiores informações adicionais a Direito de Uso, veja a nota 10.2.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidada requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste relevante ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

b) Remuneração baseada em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e

condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

c) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e das suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

d) Benefícios de aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base.

A taxa de desconto adequada é definida com base em títulos privados de longo prazo cuja duração seja a mesma das obrigações existentes no plano. Atualmente no Brasil, não existe um mercado específico de referência para títulos privados. Por este motivo, a Companhia utiliza como parâmetro títulos do governo denominados Nota do Tesouro Nacional, de categoria B (NTN-B), pois a Administração julga que este é o título que reflete de forma mais adequada a taxa de desconto a ser utilizada no longo prazo.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade utilizadas pelo mercado. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

f) Ativos tangíveis

O tratamento contábil do investimento em ativos fixos tangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e o valor justo na data de aquisição, em particular os bens classificados como máquinas e equipamentos. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação ao volume de unidades produzidas. A Administração analisa periodicamente o desempenho das unidades geradoras de caixa a fim de identificar possível desvalorização dos ativos.

g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou controlada têm uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia e suas controladas assumirão determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

3.1 Economias Hiperinflacionárias

Em junho de 2018, o Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina (INDEC) publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. Com base na publicação, a qual indicou que a inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassou 100%, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária.

A aplicação do CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária, prevê a correção monetária de ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do

resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionária, aplicando um índice geral de preços.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

Os impactos no balanço patrimonial e da demonstração do resultado referente aos doze meses findos em 2019 são como segue:

Balanço Patrimonial (Controlada)**Ativo**

Estoques
Imobilizado
Demais ativos monetários
Imposto de renda diferidos

Total do ativo**Passivo**

Passivos monetários

Total do passivo

Capital social

Prejuízo acumulados

Resultado do exercício

Patrimônio Líquido**Total do passivo e patrimônio líquido**

	Ajustes Hiperinflação	31.12.2019 Após Ajustes
	10.341	46.934
	9.522	30.179
	993	159.394
	-	821
Total do ativo	20.856	237.328
	-	127.029
Total do passivo	-	127.029
	63.635	180.484
	(12.177)	(34.537)
	(30.602)	(35.648)
Patrimônio Líquido	20.856	110.299
Total do passivo e patrimônio líquido	20.856	237.328

Demonstração do Resultado (Controlada)

Receita líquida de vendas e serviços

Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados

Lucro bruto

(Despesas) receitas operacionais:

Com vendas e administrativas

Depreciação

Receitas financeiras

Despesas financeiras

(Prejuízo) antes dos impostos e das participações

Imposto de renda

(Prejuízo) líquido do período

	Ajustes Hiperinflação	31.12.2019 Após Ajustes
	51.694	289.887
	(42.878)	(210.024)
Lucro bruto	8.816	79.863
	(12.714)	(72.545)
	1.048	6.308
	(24.474)	(38.478)
	(1.619)	(2.213)
	(37.759)	(106.928)
(Prejuízo) antes dos impostos e das participações	(28.943)	(27.065)
	(1.659)	(8.583)
(Prejuízo) líquido do período	(30.602)	(35.648)

3.2 Reapresentação de saldos em função dos efeitos de reclassificação das deduções da receita líquida consolidada

Durante a preparação de nossos relatórios do quarto trimestre de 2019, a administração identificou subavaliações nos valores relatados anteriormente para vendas líquidas consolidadas e custo dos produtos vendidos. As subavaliações resultaram de uma classificação incorreta de certos itens entre as empresas e não impactaram a margem bruta ou o lucro líquido. Em 31.12.2019, a Companhia ajustou os valores e apresenta valores comparativos para 31.12.2018 e 31.12.2017, conforme solicitado pelo item 49 do CPC 23, relacionados a ajustes de períodos anteriores. Os impactos de tais reclassificações são demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado		
	Divulgado em 31.12.2018	Deduções	Reapresentado 31.12.2018
Receita líquida de vendas e serviços	6.193.955	414.844	6.608.799
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(5.217.238)	(414.844)	(5.632.082)
Lucro bruto	976.717	-	976.717

	Consolidado		
	Divulgado em 31.12.2017	Deduções	Reapresentado 31.12.2017
Receita líquida de vendas e serviços	6.040.677	346.205	6.386.882
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.981.040)	(346.205)	(5.327.245)
Lucro bruto	1.059.637	-	1.059.637

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e bancos	26.506	87.300	128.831	160.609
Certificados de depósitos bancários	751.652	472.158	1.032.361	798.548
Aplicação compromissada	314.903	-	472.392	-
	1.093.061	559.458	1.633.584	959.157

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e Compromissadas com Lastro em Terceiros de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam CDBs em aproximadamente 80% a 100% e as Compromissadas em aproximadamente 45% a 80% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Clientes nacionais	1.349.597	1.144.012	1.639.502	1.376.266
Clientes no exterior	22.085	22.827	43.644	30.260
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(144.508)	(75.517)	(153.058)	(101.886)
Ajuste a valor presente	(33.416)	(68.748)	(37.366)	(73.189)
	1.193.758	1.022.574	1.492.722	1.231.451
Circulante	1.053.885	863.118	1.352.849	1.071.995
Não Circulante (a)	139.873	159.456	139.873	159.456

(a) Os saldos apresentados no ativo não circulante, referem-se ao acordo de recuperação extrajudicial celebrado com o Grupo Máquina de Vendas e suas subsidiárias, que inclui parcelamento da dívida com pagamentos mensais e vencimento final em 2026. Vale ressaltar que estes saldos apresentam-se líquidos de ajuste a valor presente e provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 31.12.2019 e 31.12.2018:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
A vencer	1.289.456	1.082.408	1.566.976	1.276.629
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	68.081	54.428	90.488	68.712
de 61 a 180 dias	1.381	5.584	2.515	10.438
de 181 a 360 dias	4.786	18.942	6.229	28.576
mais de 360 dias	7.978	5.477	16.938	22.171
	1.371.682	1.166.839	1.683.146	1.406.526

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Saldo no início do exercício	75.517	44.495	101.886	67.937
(+) Complemento de provisão no exercício	91.175	85.767	99.497	112.798
(-) Valores baixados da provisão	(22.184)	(47.935)	(47.552)	(69.049)
Ajuste PECLD aplicação (IFRS 09)	-	5.198	-	5.713
Ajuste de Conversão	-	-	(773)	3.539
Ativo de operações descontinuadas	-	(12.008)	-	(19.052)
	144.508	75.517	153.058	101.886

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Produtos acabados ao custo ou valor realizável	155.923	164.273	229.435	262.096
Matérias-primas e componentes ao custo	268.774	259.991	311.346	306.624
Importações em andamento e outros ao custo	158.732	167.956	256.226	262.616
Provisão para perdas	(18.296)	(9.610)	(21.061)	(11.374)
Ajuste a valor presente	(11.645)	(19.171)	(15.156)	(22.723)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	553.488	563.439	760.790	797.239

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Saldo no início do exercício	9.610	11.512	11.374	19.581
(+) Complemento de provisão no exercício	17.251	7.673	20.572	18.917
(-) Valores baixados da provisão	(8.565)	(9.575)	(10.843)	(15.107)
Ajustes de conversão	-	-	(42)	1.141
Ativo de operações descontinuadas	-	-	-	(13.158)
	18.296	9.610	21.061	11.374

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	44.779	52.867
Provisões temporariamente não dedutíveis	198.116	169.391	223.389	240.395
Provisões para contingências	28.925	25.511	39.486	40.404
Ajustes de IFRS (a)	33.294	38.903	33.450	40.064
Plano de previdência privada e de assistência médica	2.443	13.676	2.443	16.524
Imposto de renda e contribuição social ativos	262.778	247.481	343.547	390.254
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis	(7.404)	(8.936)	(12.581)	(60.874)
Ajustes de IFRS (a)	(43.712)	(39.723)	(44.285)	(51.669)
Imposto de renda e contribuição social passivos	(51.116)	(48.659)	(56.866)	(112.543)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	211.662	198.822	286.681	277.711

a) Refere-se a hedge, ajuste a valor presente, depreciação de imobilizado por unidades produzidas e remensuração do valor justo do investimento (somente no passivo).

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral dos créditos é de até 2 anos para a controladora e de até 9 anos para o consolidado, exceto pelas contingências para o qual não é possível prever prazo de realização.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Resultado contábil antes dos impostos	988.238	179.102	1.115.115	248.127
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(170.528)	(89.719)	5.611	4.345
Pagamento baseado em ação	11.964	26.323	11.964	26.323
Ajuste preço de transferência	2.189	8.073	3.285	8.674
Incentivos fiscais ICMS	(41.829)	-	(87.521)	(30.087)
Beflex	-	(96.296)	-	(96.296)
Hiperinflação	-	-	28.943	-
Baixa de contas a receber	-	-	16.094	-
Outras diferenças permanentes	9.220	(37.230)	11.540	25.064
Base de cálculo	799.254	(9.747)	1.105.031	186.150
Alíquotas	34%	34%	34%	34%
Subtotal	(271.746)	3.314	(375.711)	(63.291)
Incentivos Fiscais	3.555	1.788	3.555	3.212
Ajuste de exercício anterior	13.607	2.667	7.779	1
Baixa por expectativa de realização	(367)	-	(16.728)	-
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	181	(700)
Total	(254.951)	7.769	(380.924)	(60.778)
Alíquota Efetiva	25,80%	(4,34%)	34,16%	24,49%

8. Partes relacionadas

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutualistas.

As operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

WHIRLPOOL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Ativo				Passivo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Controladora								
Whirlpool do Brasil Ltda	762.863	-	762.863	-	-	-	-	-
Whirlpool Corporation	-	-	-	-	1.723	2.758	8.636	2.254
Controladas								
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	272.276	146.587	-	-	26.297	479.990	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	-	-	-	-	16.969	66.347	-	-
Whirlpool Argentina S.R.L	43.316	6.655	-	-	3	-	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A. (a)	3.597	76.835	-	-	716.140	243.167	-	-
Embraco Ind. de Compressores e Soluções em Refrigeração Ltda	-	-	-	-	-	42.245	-	-
Outras partes relacionadas								
Whirlpool Comercial Ltda	-	-	-	-	35.331	33.601	35.331	33.601
Whirlpool Properties, Inc	-	-	-	-	488	470	2.206	2.072
Whirlpool India Limited	20	-	20	-	203.864	196.055	203.864	196.055
Whirlpool EMEA S.p.A	72	-	72	126	5.342	2.978	5.356	3.001
Brasmotor Ltda	516.987	-	516.987	763	21.893	20.820	21.893	20.820
Indústrias Acros Whirlpool S. de R.L. de C.V.	1.400	-	1.400	191	-	-	-	-
Outros	22.319	250	21.938	3.314	128	305	18.550	11.409
Total	1.622.850	230.327	1.303.280	4.394	1.028.178	1.088.736	295.836	269.212
Circulante	1.622.850	230.327	1.303.280	4.394	320.855	371.017	295.836	18.822
Não circulante	-	-	-	-	707.323	717.719	-	250.390

(a) Os saldos no ativo referem-se a reembolso relacionado a rateio de despesas.

As transações de venda e compra com partes relacionadas em 31.12.2019 e 31.12.2018 estão apresentadas no quadro abaixo.

	Vendas				Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Controladora								
Whirlpool Corporation	13.764	14.926	13.764	14.926	9.035	16.843	21.018	32.407
Controladas								
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	1.239.182	1.006.641	-	-	-	-	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	-	-	-	-	67.380	126.678	-	-
Whirlpool Argentina S.R.L	77.025	49.965	-	-	120	-	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	596	1.199	-	-	2.255	2.383	-	-
Embraco Ind. de Compressores e Soluções em Refrigeração Ltda(a)	270	157	-	-	233.787	149	-	-
Outras partes relacionadas								
Whirlpool Colombia S.A.S	5.737	3.687	5.737	3.687	-	-	-	13
Whirlpool Southeast Asia Pte	-	48	-	48	-	-	-	-
Whirlpool EMEA S.p.A	-	-	-	-	16.872	19.235	35.638	53.013
Whirlpool Slovakia spol	-	-	-	-	-	-	5.636	8.635
FKA Hefei Sanyo	-	-	-	-	1.071	427	5.246	6.770
Indústrias Acros Whirlpool	-	600	-	600	-	-	-	5.967
Whirlpool Polska Sp. z o.o (Polar S.A.)	-	69	-	69	-	2.809	-	-
Outras	13.053	2.277	13.048	2.323	855	1.199	8.729	4.749
Total	1.349.627	1.079.569	32.549	21.653	331.375	169.723	76.267	111.554

- (a) Em 01.07.2019 após cumprimento da venda das operações descontinuadas referente ao negócio de Compressores a controlada deixou de ser partes relacionadas, o saldo apresentado acima foi originado até 30.06.2019.

Dos saldos ativos e passivos, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir:

		Mútuos ativos e passivos				Receitas e Despesas sobre Mútuo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Ativo									
Controladoras									
Whirlpool do Brasil Ltda	102% do CDI	762.863	-	762.863	-	26.218	-	26.218	-
Outras partes relacionadas									
Brasmotor Ltda	102% do CDI	516.987	-	516.987	-	13.720	-	13.720	-
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	102% do CDI	15.262	14.531	15.262	14.531	880	897	-	-
Total do Ativo		1.295.112	14.531	1.295.112	14.531	40.818	897	39.938	-
Passivo									
Controladas									
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	102% do CDI	712.205	-	-	-	2.205	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	102% do CDI		479.990	-	-	27.281	28.891	-	-
Outras partes relacionadas									
Whirlpool Comercial Ltda	102% do CDI	35.331	33.601	35.331	33.601	2.035	2.088	2.035	2.088
Brasmotor Ltda	102% do CDI	21.893	20.820	21.893	20.820	1.263	1.289	1.263	1.289
Whirlpool Of India Limited	4,85% a.a.	203.864	196.055	203.864	196.055	7.591	7.104	7.591	7.104
Total do Passivo		973.293	730.466	261.088	250.476	40.375	39.372	10.889	10.481

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa, pelo baixo risco de não liquidação. As receitas e despesas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas ao período findo em 31.12.2019 foram de R\$16.901 (R\$9.768 em 31.12.2018) com honorários, R\$1.868 (R\$1.966 em 31.12.2018) com benefícios e R\$5.668 (R\$9.260 em 31.12.2018) com remuneração baseada em ações.

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Investimentos em controladas	1.162.994	1.236.465	-	-
Empreendimento controlado em conjunto (a)	145.435	151.046	145.435	151.046
Outros investimentos mensurado ao custo	1.704	1.704	1.704	1.704
	1.310.133	1.389.215	147.139	152.750

(a) Refere-se à B. Blend Máquinas e Bebidas S.A., empreendimento controlado em conjunto com a Companhia de Bebidas das Américas-Ambev.

Informações sobre as empresas controladas em 31.12.2019:

	Participação no capital (%)		Informações das Controladas				
	Total da participação	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
Investimentos:							
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	100,00	1.190.746	312.780	877.966	653.027	38.910
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	99,43	99,43	568.097	489.877	78.220	2.044.025	158.660
CNB Consultoria Ltda	99,99	99,99	3.275	17	3.258	-	639
Latin America Warranty S.A.	95,00	95,00	4.336	802	3.534	1.124	444
Whirlpool Argentina S.A.	98,70	98,70	227.377	119.171	108.206	346.038	(44.699)
Whirlpool Chile Ltda	99,99	99,99	59.318	16.204	43.114	50.502	(2.423)
Mlog Armazém Geral Ltda	100,00	100,00	235.634	184.822	50.812	593.357	24.959

WHIRLPOOL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Saldos em 31.12.2017	Equivalência patrimonial	Aquisição / Integralização e Outros	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Saldos em 31.12.2018	Equivalência patrimonial	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuído	Saldo em 31.12.2019
Investimentos									
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	815.763	20.962	2.246	-	838.971	38.907	-	-	877.878
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	94.856	83.795	(97.568)	(1.353)	79.730	157.755	54	(159.765)	77.774
CNB Consultoria Ltda	2.495	123	-	-	2.618	640	-	-	3.258
Latin America Warranty S.A.	6.361	1.075	-	(2.858)	4.578	422	(1.643)	-	3.357
Whirlpool Argentina S.A.	111.885	(68.534)	146.621	(50.009)	139.963	(44.120)	10.962	-	106.805
Whirlpool Chile Ltda	39.594	4.416	-	1.877	45.887	(2.422)	(355)	-	43.110
Mlog Armazém Geral Ltda	72.491	52.227	-	-	124.718	24.957	-	(98.863)	50.812
	1.143.445	94.064	51.299	(52.343)	1.236.465	176.139	9.018	(258.628)	1.162.994
Investimentos em controladas em conjunto									
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	150.391	(4.345)	5.000	-	151.046	(5.611)	-	-	145.435
Outros (avaliados ao custo)	4.456	-	(2.752)	-	1.704	-	-	-	1.704
	154.847	(4.345)	2.248	-	152.750	(5.611)	-	-	147.139
	1.298.292	89.719	53.547	(52.343)	1.389.215	170.528	9.018	(258.628)	1.310.133

O resultado de equivalência patrimonial das operações descontinuadas foi apresentado no contexto operacional, item 1.2

10.1 Imobilizado em operação

	Controladora						Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação		
Custo								
Saldos em 01.01.2018	268.911	2.388.499	168.298	276	84.410	2.910.394	122.358	3.032.752
Aquisições	-	-	-	-	-	-	169.496	169.496
Transferências	9.399	120.044	10.394	-	5.599	145.436	(145.436)	-
Alienação/baixa	(868)	(58.755)	(10.163)	(110)	(720)	(70.616)	(957)	(71.573)
Drop Down (operações descontinuadas)	(84.287)	(1.193.077)	(20.389)	(128)	(32.886)	(1.330.767)	(50.227)	(1.380.994)
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(594)	(594)
Saldo em 31.12.2018	193.155	1.256.711	148.140	38	56.403	1.654.447	94.640	1.749.087
Aquisições	-	-	-	-	-	-	163.117	163.117
Transferências	2.350	135.068	3.996	620	2.513	144.547	(144.547)	-
Alienação/baixa	-	(23.739)	(14.328)	-	(2.626)	(40.693)	-	(40.693)
Saldo em 31.12.2019	195.505	1.368.040	137.808	658	56.290	1.758.301	113.210	1.871.511
Depreciação								
Saldos em 01.01.2018	(155.287)	(1.729.217)	(90.546)	(276)	(64.577)	(2.039.903)	-	(2.039.903)
Depreciação	(6.016)	(103.166)	(12.625)	-	(5.652)	(127.459)	-	(127.459)
Baixa da depreciação	-	51.647	5.894	110	490	58.141	-	58.141
Drop Down (operações descontinuadas)	52.707	901.933	16.170	128	25.340	996.278	-	996.278
Saldo em 31.12.2018	(108.596)	(878.803)	(81.107)	(38)	(44.399)	(1.112.943)	-	(1.112.943)
Depreciação	(5.519)	(99.963)	(11.549)	(19)	(4.778)	(121.828)	-	(121.828)
Baixa da depreciação	-	19.004	11.502	-	2.480	32.986	-	32.986
Saldo em 31.12.2019	(114.115)	(959.762)	(81.154)	(57)	(46.697)	(1.201.785)	-	(1.201.785)
Saldo residual em 31.12.2019	81.390	408.278	56.654	601	9.593	556.516	113.210	669.726
Saldo residual em 31.12.2018	84.559	377.908	67.033	-	12.004	541.504	94.640	636.144
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades Produzidas	10,00%	20,00%	20,00%		n/a	

WHIRLPOOL S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado								
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação	Imobilizado em andamento
	Imobilizado total							
Custo								
Saldos em 01.01.2018	303.216	3.009.911	173.056	5.782	100.355	31.910	3.624.230	182.838
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	239.384
Transferências	13.437	197.726	10.619	9	6.374	1.728	229.893	(229.893)
Alienação/baixa	(1.972)	(72.211)	(10.882)	(967)	(2.033)	(236)	(88.301)	(958)
Efeito da aplicação do CPC 42 (hiperinflação)	14.798	21.410	-	-	198	-	36.406	1.380
Variação cambial	(6.742)	30.633	244	589	519	948	26.191	2.602
Ativos de operações descontinuadas	(85.702)	(1.785.054)	(22.133)	(5.360)	(41.192)	(34.350)	(1.973.791)	(94.101)
Saldo em 31.12.2018	237.035	1.402.415	150.904	53	64.221	-	1.854.628	101.252
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	175.855
Transferências	3.153	143.140	3.996	620	2.983	-	153.892	(153.892)
Alienação/baixa	-	(25.264)	(14.400)	-	(2.626)	-	(42.290)	-
Efeito da aplicação do CPC 42 (hiperinflação)	6.888	13.128	-	-	146	-	20.162	(65)
Variação cambial	(333)	3.738	16	-	96	-	3.517	57
Saldo em 31.12.2019	246.743	1.537.157	140.516	673	64.820	-	1.989.909	123.207
Depreciação								
Saldos em 01.01.2018	(172.585)	(2.112.028)	(94.319)	(4.503)	(74.801)	(23.692)	(2.481.928)	-
Depreciação	(7.045)	(137.551)	(12.836)	(275)	(7.352)	(2.766)	(167.825)	-
Baixa da depreciação	566	63.516	6.661	881	1.772	142	73.538	-
Efeito da aplicação do CPC 42 (hiperinflação)	(5.937)	(15.932)	-	-	(152)	-	(22.021)	-
Variação Cambial	6.313	(13.391)	(119)	(457)	(331)	(2.613)	(10.598)	-
Ativos de operações descontinuadas	52.802	1.238.461	17.513	4.301	31.332	28.929	1.373.338	-
Saldo em 31.12.2018	(125.886)	(976.925)	(83.100)	(53)	(49.532)	-	(1.235.496)	-
Depreciação	(6.544)	(108.686)	(11.681)	(19)	(5.840)	-	(132.770)	-
Baixa da depreciação	-	20.185	11.562	-	2.480	-	34.227	-
Efeito da aplicação do CPC 42 (hiperinflação)	(2.723)	(7.680)	-	-	(172)	-	(10.575)	-
Variação cambial	(3.649)	(8.531)	-	-	(44)	-	(12.224)	-
Saldo em 31.12.2019	(138.802)	(1.081.637)	(83.219)	(72)	(53.108)	-	(1.356.838)	-
Saldo residual em 31.12.2019	107.941	455.520	57.297	601	11.712	-	633.071	123.207
Saldo residual em 31.12.2018	111.149	425.490	67.804	-	14.689	-	619.132	101.252
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades Produzidas	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%	n/a	

10.2 Direito de uso e passivo de arrendamento

A movimentação de saldo do Ativo de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento é apresentado nos quadros abaixo, conforme a classe de ativos:

	Controladora				
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Informática	Total Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 01.01.2019	101.328	19.719	3.922	124.969	124.969
Adições	24.368	1.018	21.901	47.287	47.287
Baixas	(39.095)	-	-	(39.095)	(39.095)
Despesas com Amortização	(16.965)	(8.350)	(5.905)	(31.220)	-
Despesas com Juros	-	-	-	-	13.867
Pagamentos	-	-	-	-	(40.247)
Saldos em 31.12.2019	69.636	12.387	19.918	101.941	106.781

Circulante	-	39.357
Não Circulante	101.941	67.424

	Consolidado					
	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Informática	Outros	Total Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 01.01.2019	105.742	21.113	3.922	26	130.803	130.803
Adições	26.444	1.018	21.902	-	49.364	49.364
Baixas	(41.554)	-	-	-	(41.554)	(41.554)
Despesas com Amortização	(19.326)	(8.907)	(5.905)	(23)	(34.161)	-
Despesas com Juros	-	-	-	-	-	14.252
Pagamentos	-	-	-	-	-	(43.405)
Saldos em 31.12.2019	71.306	13.224	19.919	3	104.452	109.460

Circulante	-	41.153
Não circulante	104.452	68.307

Nos quadros abaixo, a Companhia apresenta o fluxo de vencimento de seus contratos, conforme classe de ativos:

Controladora				
Vencimento das Prestações	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Informática	Total
2020	12.714	6.205	9.376	28.295
2021	13.156	6.354	8.154	27.664
2022	5.882	173	2.834	8.889
2023	4.860	264	-	5.124
2024 a 2029	36.808	-	-	36.808
	73.420	12.996	20.364	106.781

Consolidado				
Vencimento das Prestações	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Informática	Total
2020	14.509	7.090	9.376	30.975
2021	13.156	6.354	8.154	27.664
2022	5.882	173	2.834	8.889
2023	4.860	264	-	5.124
2024 a 2029	36.808	-	-	36.808
	75.215	13.881	20.364	109.460

O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e da COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a Valor Presente	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do Arrendamento(i)	(66.431)	(59.471)	(67.943)	(59.273)
PIS / COFINS (9,25%)	(6.145)	(5.501)	(6.285)	(5.483)

(i) A diferença entre o total de contraprestação do arrendamento ajustado a Valor Presente, e o total apresentado no balanço patrimonial é decorrente de arrendamento com base em leaseback, que não é elegível à recuperação do PIS e da COFINS, conforme legislação.

A companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Assim, para resguardar a representação fidedigna da informação, e para atender orientação das áreas técnicas da CVM visando preservar os investidores do mercado brasileiro, são apresentados os saldos comparativos de arrendamento do exercício social encerrado e do exercício anterior:

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2019	31.12.2019	01.01.2019	31.12.2019
Fluxo real				
Passivo de Arrendamento	198.837	162.477	205.706	165.366
Juros embutidos	(73.868)	(55.696)	(74.903)	(55.906)
	<u>124.969</u>	<u>106.781</u>	<u>130.803</u>	<u>109.460</u>
Fluxo inflacionado				
Passivo de Arrendamento	221.146	186.723	228.610	189.755
Juros embutidos	(82.554)	(70.388)	(83.724)	(70.640)
	<u>138.592</u>	<u>116.335</u>	<u>144.886</u>	<u>119.115</u>

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores	905.985	861.956	1.072.745	1.021.356
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	1.209.727	1.146.009	1.333.899	1.245.490
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	51.039	30.757	95.466	72.584
Ajuste a valor presente	(26.861)	(30.790)	(30.014)	(34.039)
Total	<u>2.139.890</u>	<u>2.007.932</u>	<u>2.472.096</u>	<u>2.305.391</u>

A Companhia possui parcerias com instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo ao mesmo gerenciar melhor suas necessidades de fluxo de caixa. A opção oferecida não altera substancialmente as condições comerciais existentes entre a Companhia e os fornecedores. Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais dos períodos findos em 31.12.2019 e 31.12.2018.

Em 31.12.2019, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,47% e 0,56% a.m. (em 31.12.2018 0,65% e 0,70% a.m.) e no mercado externo ficaram entre 0,29% e 0,31% a.m. (em 31.12.2018, 0,33% e 0,37% a.m.).

12. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	2.905	1.615	2.905	1.615
Provisão para garantia	13.259	11.469	16.725	14.400
Programa de participação no resultado	80.728	37.291	87.603	41.001
Adiantamento de clientes	170	3.009	36.421	19.021
Provisão ambiental	1.605	805	1.605	805
Provisão de reestruturação	-	10.928	-	10.928
Provisão de propaganda e bonificação	170.784	107.276	207.283	119.002
Provisão de fretes	14.431	14.822	30.712	31.159
Provisões de serviços prestados e outras obrigações	41.936	34.719	47.719	39.198
Importação em andamento	5.373	4.528	6.714	5.404
Seguros a pagar	14.864	5.582	15.655	7.151
PRODEC	25.500	12.964	25.500	12.964
Outras contas a pagar	46.896	23.103	67.800	33.110
	418.451	268.111	546.642	335.758
Circulante	366.973	243.415	488.763	309.942
Não circulante	51.478	24.696	57.879	25.816

13. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do respectivo montante, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Cíveis	24.507	27.885	32.815	52.032
Trabalhistas	57.879	38.385	74.465	47.716
Tributárias	2.044	8.763	12.220	19.087
	84.430	75.033	119.500	118.835

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Cíveis	2.344	4.839	2.829	5.160
Trabalhistas	7.508	6.198	12.076	10.735
Tributários	71.569	56.537	92.668	77.201
	81.421	67.574	107.573	93.096

A movimentação das provisões no exercício findo em 31.12.2018 e em 31.12.2019, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01.01.2018	42.501	41.138	38.838	122.477
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	245	32.340	(20.078)	12.507
(-) Pagamentos	(17.286)	(28.813)	(7.604)	(53.703)
(+) Atualização monetária	2.431	4.234	247	6.912
(-) Passivo de operações descontinuadas	(6)	(10.514)	(2.640)	(13.160)
Saldo em 31.12.2018	27.885	38.385	8.763	75.033
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	7.834	31.304	(6.735)	32.403
(-) Pagamento	(13.532)	(15.907)	-	(29.439)
(+) Atualização monetária	2.320	4.097	16	6.433
Saldo em 31.12.2019	24.507	57.879	2.044	84.430

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 01.01.2018	51.698	48.657	69.425	169.780
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	40.827	35.905	(24.655)	52.077
(-) Pagamentos	(44.691)	(31.525)	(23.294)	(99.510)
(+) Atualização monetária	4.204	5.193	251	9.648
(-) Passivo de operações descontinuados	(6)	(10.514)	(2.640)	(13.160)
Saldo em 31.12.2018	52.032	47.716	19.087	118.835
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	5.805	41.847	(6.883)	40.769
(-) Pagamentos	(29.323)	(20.520)	-	(49.843)
(+) Atualização monetária	4.301	5.422	16	9.739
Saldo em 31.12.2019	32.815	74.465	12.220	119.500

13.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

a) Antitruste

Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações cíveis nos Estados Unidos. Adicionalmente, solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição. Em 31.12.2019, há provisão de R\$25.031 e (R\$29.122 em 31.12.2018, apresentada como operação descontinuada).

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

b) Inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Em março de 2017 o STF fixou a tese de repercussão geral de que “o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”. No quarto trimestre do ano de 2017, vendemos parte do direito aos créditos desta ação para um terceiro, pelo valor de R\$90.000 e venda adicional no 2º trimestre de 2018, no valor de R\$25.700.

Uma das ações judiciais ajuizadas pela Controlada MLOG transitou em julgado em setembro de 2018 e reconheceu o direito da Companhia à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS e o direito à recuperação dos pagamentos realizados a maior no passado na empresa MLOG Armazém Geral Ltda. Em setembro de 2018 foi reconhecido o crédito de R\$25.787 pela MLOG.

No primeiro trimestre de 2019, tivemos o trânsito em julgado favorável de uma das ações interpostas pela Whirlpool S.A. referente ao período de 2001 a 2014. Com base na opinião de nossos consultores, a Companhia registrou R\$539.918 na rubrica de tributos a recuperar no balanço patrimonial referente aos créditos para monetizar em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do período.

No segundo trimestre de 2019, a Companhia obteve o trânsito em julgado favorável de mais duas ações interpostas pela Companhia referente ao período de 2015 em diante e outra para a controlada BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda no período de 2003 a 2014. Com base na opinião de nossos consultores, a Companhia registrou o montante R\$178.014 e a controlada BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda o montante de R\$37.128 na rubrica de tributos a recuperar no balanço patrimonial referente aos créditos que temos o direito de monetizar em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do período.

13.2 Processos com risco de perda possível e remota

Em 31.12.2019, os processos com avaliação de perda possível perfazem o montante de R\$1.325.661 no consolidado (R\$1.154.533 na controladora). Em 31.12.2018 o montante de R\$1.298.152 no consolidado (R\$1.220.973 na controladora) nas operações em continuidade e R\$144.687 nas operações descontinuidas. Abaixo, demonstramos os detalhes dos casos de maior relevância na Companhia.

a) Crédito-Prêmio de IPI - Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEIX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior. Desta decisão, a União apresentou diversos recursos e, em 01 de dezembro de 2017, o Supremo Tribunal Federal certificou o trânsito em julgado, de maneira favorável à Companhia.

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357, cuja decisão determinou a aplicação do IPCA-E para precatórios emitidos posteriormente a 25 de março de 2015. Além deste caso, havia uma repercussão geral no Supremo Tribunal Federal – STF, que determinaria o índice de correção monetária (IPCA-E ou TR) para as condenações da Fazenda Pública. Em 20 de setembro de 2017, o STF retomou o julgamento dessa repercussão geral e fixou o entendimento de que o IPCA-E é o índice correto a ser aplicado nas condenações impostas contra a Fazenda Pública. Baseado nesta decisão, a Companhia monetizou saldo remanescente do crédito prêmio de IPI no total de R\$96.296 até 31 de dezembro de 2018. Não há mais saldo para monetização. Em recente decisão, o Supremo Tribunal Federal rejeitou o pedido de modulação dos efeitos da decisão formulado pela União Federal.

b) Tributação da exportação incentivada – Befiex

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEIX compensados durante o período de 1996 a 1998, 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. Em relação ao Auto de Infração do período de 1996 a 1998, a Companhia obteve decisão parcialmente favorável em dezembro de 2018, anulando o IRPJ sobre os créditos BEFIEIX, mas mantendo a cobrança em relação ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). Para esta última parte, a Companhia continua a discussão na esfera judicial. Em 31.12.2019, o valor do débito remanescente é R\$8.687. Em relação ao auto de infração do período de 2000 a 2002, a Companhia recebeu decisão final desfavorável na esfera administrativa e iniciou a discussão judicial. Por fim, para o auto de infração do período de 2007 a 2011, a discussão ainda permanece na esfera administrativa em relação ao mérito. Em todos os casos, a Companhia entende que os créditos BEFIEIX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social exigidas pela receita federal e vem vigorosamente defendendo esta posição. Com base nas opiniões dos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 31.12.2019, o valor total dessas autuações, incluindo juros e multa, é de aproximadamente R\$1.950.596 (R\$1.872.178 em 31.12.2018).

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior – CFC (Controlled Foreign Corporation)

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 ("MP") que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras.

A Companhia, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou um dos casos da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em setembro de 2015 o Tribunal Regional Federal, por unanimidade de votos, julgou este caso de forma favorável à Companhia, reconhecendo a prevalência dos tratados internacionais sobre a legislação interna para evitar dupla tributação. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos recursos da União aos Tribunais Superiores.

Em 31.12.2019, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$83.448 (R\$168.136 em 31.12.2018). A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31.12.2019.

d) MP470/09 – IPI anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14 de junho de 2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão, e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal. Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo o valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 31.12.2019 reflete o valor de R\$254.227 (R\$248.337 em 31.12.2018).

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31.12.2019. Em junho de 2018, considerando a instância judicial que o processo se encontra, a Companhia optou por reavaliar a probabilidade de perda remota para possível.

e) PIS e COFINS Insumos

A Companhia possui autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil relacionados à glosa de créditos de PIS/COFINS decorrentes de insumos. Estes autos de infração estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial e, em 31.12.2019, o valor dessas autuações, incluindo juros e multa, é de aproximadamente R\$291.890, em 31.12.2018 o valor era de R\$242.019. Em todos os casos a Companhia entende que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com

base na opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para o referido assunto em 31.12.2019.

f) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Além dos processos fiscais acima mencionados, também estamos discutindo, em diversas esferas judiciais e administrativas, outros casos cobrados pelas Autoridades Fiscais, incluindo processos relativos à monetização de créditos de BEFLEX e outros tópicos. De acordo com nossas políticas contábeis, a Companhia avalia rotineiramente, junto com seus consultores jurídicos, os prognósticos de perda dos casos. Acreditamos que temos boas chances de defesa e, por isso, continuamos defendendo vigorosamente nossas posições.

13.3 Compromissos de garantia em operações de vendor - Empréstimos e financiamentos

a) Fianças Bancárias

Como prática comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados às garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local.

Em 31.12.2019 e 31.12.2018, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$754.901 e R\$903.471, respectivamente, relacionados a esses contratos.

b) Vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de "vendor" junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31.12.2019 o saldo em aberto da operação era de R\$577.029 em 31.12.2018 o saldo em aberto da operação em continuidade era de R\$432.894 e para operações descontinuadas era de R\$140.175. Os montantes são apresentados como empréstimos e financiamentos.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31.12.2019 e 31.12.2018, a cobertura máxima combinada de "stop-loss" fornecidos por essas políticas foi de R\$395.000.

c) Linha de crédito garantida

Em 31.12.2019 e 31.12.2018, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$1.000.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque e sem garantias para a linha. Em 31.12.2019 a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

14. Patrimônio líquido

Capital social

a) O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.701 ações ordinárias e 474.085 ações preferenciais.

Reservas de capital

a) Reserva de pagamentos baseados em ações – impactada pela despesa de R\$11.964 e R\$26.323, em 31.12.2019 e em 31.12.2018, respectivamente.

Reservas de lucros

a) Reserva legal - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.

b) Reserva de Lucro Estatutária - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

c) Incentivos fiscais – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais.

Ajuste de avaliação patrimonial

a) O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 18).

b) Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 15) e assistência médica (Nota 16) da Companhia.

Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos

acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

	31.12.2019	31.12.2018
Lucro líquido do exercício da controladora	1.774.763	180.601
Constituição de Reserva Legal	-	-
Lucro líquido do exercício da controladora ajustado	1.774.763	180.601
Dividendos mínimos obrigatórios (25%) – pagos antecipadamente no período de 2019	443.691	45.156
Ações ordinárias	292.281	29.966
Ações preferenciais	151.410	15.190
Dividendos adicionais deliberados pelo Conselho de Administração e pagos antes do encerramento das Demonstrações Financeiras de 31.12.2019:		
Ações ordinárias	245.236	109.393
Ações preferenciais	121.080	55.458
Total de dividendos distribuídos	810.007	210.007
Dividendos adicionais propostos pelo Conselho de Administração para deliberação na Assembleia Geral Ordinária que aprovará as Demonstrações Financeiras de 31.12.2019, e que deverão ser pagos até 31.12.2020:		
Ações ordinárias	995.392	-
Ações preferenciais	504.610	-
Total dividendos adicionais propostos	1.500.002	-
Quantidade de ações		
Ações ordinárias	1.028.701	1.028.701
Ações preferenciais	474.085	474.085
	1.502.786	1.502.786
Dividendo distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,52252	0,13547
Ações preferenciais	0,57477	0,14902

A movimentação dos dividendos é como segue:

	Controladora
Saldo em 31.12.2017	1.845
(+) Distribuição de dividendos do exercício	210.007
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	(210.237)
Saldo em 31.12.2018	1.615
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	810.007
(-) Pagamentos	(808.717)
Saldo em 31.12.2019	2.905

Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. Em 2019 e 2018 não houveram emissões de novas ações para circulação aos acionistas.

	31.12.2019	31.12.2018
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	1.774.763	180.601
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	1.502.786	1.502.786
Lucro básico por ação	1,1810	0,1202

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas no Brasil, desta forma, não há efeito de diluição.

15. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado "Plano"), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida "CD" sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 31.12.2019, a contribuição da Companhia no plano "CD" reconhecida no resultado foi de R\$7.902 (R\$8.154 em 31.12.2018).

Plano fundadores

Em 31.12.2019, participam 3 empregados e dirigentes (4 em 31.12.2018) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de "benefício definido – BD", os seguintes benefícios são oferecidos:

a) Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;

b) Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;

c) Pensão aos cônjuges: Definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;

d) Pensão aos filhos: Definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos; e

e) Benefício mínimo: Renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido BD. Até 31.12.2019, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano.

Os estudos da administração indicam que o passivo líquido de benefício definido em seu balanço patrimonial em 31.12.2019 era de R\$3.296 (R\$3.660 em 31.12.2018).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de 31.12.2019 e 2018, foram adotados o método atuarial de Crédito Unitário Projetado e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

	31.12.2019	31.12.2018
Hipóteses econômicas (taxas nominais):		
Taxa de desconto	6,25% a.a.	8,75% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	6,25% a.a.	8,75% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários	5,90% a.a.	6,10% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	3,80% a.a.	4% a.a.
Taxa estimada de inflação de longo prazo	3,80% a.a.	4% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	UP94 geracional segregada por sexo	UP94 geracional segregada por sexo
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Álvaro Vindas com 4 anos de agravamento	
Taxa de rotatividade esperada	Fundadores: 6% a.a.	Fundadores: 6% a.a.
Probabilidade de desligamento por iniciativa da empresa	100% dos desligamentos	100% dos desligamentos
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos

A conciliação dos ativos e passivos em 31.12.2019 e 2018 é como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	16.639	15.981
Valor presente das obrigações atuariais	16.639	15.981
Valor justo dos ativos do plano	(13.343)	(12.321)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	3.296	3.660
Passivo (ativo) atuarial líquido	3.296	3.660

Conforme permitido no parágrafo 93º. do CPC 33 (R1), a Companhia adotou a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais fora do resultado do exercício em Outros Resultados Abrangentes (ORA). A movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido no exercício é como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Passivo atuarial líquido no início do exercício	3.660	6.205
Despesa (Receita) reconhecida no resultado do exercício	583	1.058
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	(947)	(1.606)
Ganho/(Perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	-	806
Eliminação antecipada de benefícios	-	(2.975)
Passivo atuarial de operações descontinuadas	-	172
Passivo (ativo) atuarial líquido no final do exercício	3.296	3.660

A movimentação no valor das obrigações do plano de previdência privada são as seguintes:

	31.12.2019	31.12.2018
Valor presente da obrigação no início do exercício	15.981	25.395
Custo do serviço corrente da patrocinadora	306	524
Juros sobre a obrigação atuarial	1.092	2.333
Contribuições dos empregados	(78)	206
Ganho/(perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	(662)	(90)
Benefícios pagos pelo plano	-	(6.224)
Valor presente de operações descontinuadas	-	(6.163)
Valor presente da obrigação no final do exercício	16.639	15.981

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas em 31.12.2019 é demonstrada abaixo:

Hipótese	Taxa de desconto	
	'0.5% aumento	'0.5% redução
Nível de sensibilidade		
Impacto na obrigação	16.427	16.858

Os resultados da análise de sensibilidade foram preparados alterando apenas as hipóteses mencionadas no quadro acima.

A movimentação no valor justo dos ativos do plano de previdência privada são as seguintes:

	31.12.2019	31.12.2018
Valor justo dos ativos no início do exercício	12.321	19.190
Retorno real dos investimentos	815	1.799
Contribuições pagas pela patrocinadora	788	1.606
Contribuições pagas pelos empregados	126	206
Benefícios pagos pelo plano	(789)	(3.249)
Outros ajustes em outros resultados abrangentes	82	(896)
Valor justo das operações descontinuadas	-	(6.335)
Valor justo dos ativos no final do exercício	13.343	12.321

A composição da despesa (receita) total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Custo do serviço corrente	306	524
Juros sobre as obrigações atuariais	1.092	2.333
Rendimento dos ativos do plano	(815)	(1.799)
Despesa (receita) total reconhecida no resultado	583	1.058

A previsão da despesa (receita) total a ser reconhecida no resultado do exercício subsequente à data de encerramento das demonstrações financeiras é como segue:

	31.12.2019
Custo do serviço corrente	306
Juros sobre as obrigações atuariais	1.092
Despesa (receita) total a ser reconhecida no resultado do exercício seguinte	1.398

A forma como os ativos do plano está distribuída é demonstrada abaixo:

	31.12.2019	31.12.2018
Renda fixa	100%	100%

16. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica, plano de farmácia e seguro de vida que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 31.12.2019 no valor de R\$88.377 (R\$97.930 em 31.12.2018).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos. No estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data de 31.12.2019 e 2018, foram adotados o método atuarial de Crédito Unitário Projetado e as seguintes hipóteses econômicas e biométricas:

	31.12.2019	31.12.2018
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	7,00% a.a.	9,00% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos no plano	N/A	N/A
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	9,51% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de aumento na utilização da assistência médica	N/A	N/A
Taxa estimada de inflação de longo prazo	4,84% a.a.	5,04% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	UP-94 Geracional	UP-94 Geracional
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57

A conciliação dos ativos e passivos é como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Valor presente das obrigações atuariais	88.377	97.930
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	88.377	97.930
Passivo atuarial líquido	88.377	97.930

A movimentação do passivo atuarial líquido no exercício é como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Passivo atuarial líquido no início do exercício	97.930	92.456
Despesa reconhecida no resultado do exercício	8.506	6.732
Benefícios pagos no ano	(6.844)	(5.875)
Ganho/(perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	(32.951)	25.469
Custo de serviço passado – alterações do plano	21.736	(20.852)
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	88.377	97.930

Conforme permitido no parágrafo 93º. do CPC 33 (R1) (IAS 19), a Companhia adotou a política de reconhecer ganhos e perdas atuariais fora do resultado do exercício em Outros Resultados Abrangentes (ORA).

A análise de sensibilidade quantitativa em relação as hipóteses significativas em 31.12.2019 é demonstrada abaixo:

Hipóteses	Taxa de desconto		Taxa de crescimento dos custos médicos	
	0,5% aumento	0,5% redução	1% aumento	1% redução
Impacto na obrigação	84.169	92.948	95.947	81.799

Os resultados da análise de sensibilidade foram preparados alterando apenas as hipóteses mencionadas no quadro acima.

A despesa reconhecida no resultado de 2019 da Companhia no montante de R\$11.135 refere-se a juros sobre as obrigações atuariais e amortização de perdas atuariais e custo do serviço prestados não reconhecidos.

A composição da despesa total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Juros sobre as obrigações atuariais	11.135	8.713
Despesa total reconhecida no resultado do exercício	11.135	8.713

A composição da despesa total a ser reconhecida no resultado do exercício subsequente à data de encerramento das demonstrações financeiras é como segue:

	31.12.2019
Juros sobre as obrigações atuariais	6.002
Despesa total reconhecida no resultado do exercício seguinte	6.002

A composição de benefícios total a ser reconhecida no resultado do exercício subsequente à data de encerramento das demonstrações financeiras é como segue:

	31.12.2019
Benefícios esperados para o próximo ano	5.266

17. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC - Security Exchange Commission. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

17.1. Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método Black-Scholes para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (i) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (United States Zero Coupon Securities) com vencimento similar ao prazo da opção; (ii) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (iii) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 31.12.2019.

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo <i>Black-Scholes</i>	31.12.2019	31.12.2018
Taxa de juros livre de risco	2,5%	2,6%
Expectativa de volatilidade	28,5%	28,0%
Expectativa de dividendos	3,4%	2,6%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

17.2. Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2018	85	142,80
Outorgadas	23	172,70
Exercidas	(2)	95,51
Perda do direito ou prescritas	(6)	-
Opções em aberto em 31/12/2018	100	148,54
Opções exercíveis em 31/12/2018	58	134,84

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2019	96	148,76
Outorgadas	14	139,36
Exercidas	(13)	94,09
Perda do direito ou prescritas	(11)	161,03
Opções em aberto em 31/12/2019	86	154,02
Opções exercíveis em 31/12/2019	58	151,70

O valor intrínseco das opções de ações em 31.12.2019 e 2018 foi de US\$0,6 milhão e US\$0,4 milhão, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 31.12.2019 e 2018 foram de US\$1,0 milhão e US\$0,4 milhão, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31.12.2019 é de 6,5 anos (6,7 anos em 31.12.2018).

17.3. Unidades de Ações Restritas - “Restricted Stock Units”

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 3 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 31.12.2019 e 2018 foram de US\$2,1 milhões e US\$2,8 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 31.12.2019 e 2018 foram US\$131,88 e US\$160,40, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do valor justo (U\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2018	80	157,19
Outorgadas	14	160,40
Perda de direito	(6)	145,77
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(18)	154,66
Ações não revertidas em direito em 31/12/2018	70	156,67
Ações não revertidas em direito em 01/01/2019	64	155,05
Outorgadas	44	131,88
Perda de direito	(9)	134,10
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(15)	154,89
Ações não revertidas em direito em 31/12/2019	84	145,23

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$11.964 e R\$26.323 em 31.12.2019 e 2018, respectivamente.

18. Instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impactos em suas demonstrações financeiras. A Administração tem a responsabilidade de mensurar, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de juros, taxas de câmbio e preços de *commodities*, que podem afetar os resultados operacionais e financeiros. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de rating divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar).

Os contratos de derivativos podem ser designados como *hedge* de fluxo de caixa (*Cash Flow Hedge*) ou *hedge* de valor justo (*Fair Value Hedge*). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos de taxas de juros

O risco de taxa de juros é o risco decorrente da flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31.12.2019 e em 31.12.2018, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para *hedge* de taxa de juros.

b) Exposição a riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam resultar em perdas não esperadas para a Companhia e à redução dos ativos e receitas, bem como ao aumento dos passivos e custos.

Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da Companhia, destacam-se: Dólar dos EUA, Euro e Peso Argentino.

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza contratos futuros de moeda NDF (*Non Deliverable Forward*) nas modalidades Asiáticos e *Plain Vanilla*.

Risco de mercado

NDFs Asiáticos: Modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), e utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

NDFs Plain Vanilla: Modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), e utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Os tipos de contratos de *hedge* utilizados pela Companhia seguem a Política Global *Cash Flow Hedge* e *Fair Value Hedge*.

a) Fair Value Hedge

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de *hedge* nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de *hedge* é compensado pelo ganho ou perda cambial das exposições cobertas.

Em 31.12.2019, o montante reconhecido no resultado financeiro na controladora foi uma perda de R\$17.285 (ganho de R\$35.277 em 31.12.2018) e no consolidado perda de R\$16.874 (ganho de R\$26.442 em 31.12.2018).

b) Cash Flow Hedge

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. Esta exposição futura é coberta mensalmente ao prazo negociado (próximos 12 meses: de 50% a 75%, 13º mês 37,5%, 14º mês 25% e 15º mês 12,5% de cobertura).

É importante ressaltar que a Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido). O reconhecimento dos ajustes de *hedge* no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Em 31.12.2019, os ajustes referentes aos contratos de moedas estrangeiras foram registrados no resultado da controladora e no consolidado no montante de R\$22.382 (ajuste negativo de R\$22.994 em 31.12.2018).

Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de *hedge* da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31.12.2019 e 31.12.2018, o impacto do *hedge* no balanço está demonstrado na tabela abaixo:

Controladora e Consolidado					
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais			
		31.12.2019	31.12.2018		
Commodities	CF	13.379	166.102		
Moeda estrangeira	CF / FV	1.016.434	511.671		
Total		1.029.813	677.773		

Controladora e Consolidado					
Valor justo					
	Classificação do <i>hedge</i> *	Hedge ativo		Hedge passivo	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Commodities	CF	49	259	(315)	(19.032)
Moeda estrangeira	CF / FV	28.254	26.934	(8.595)	(974)
Total		28.303	27.193	(8.910)	(20.006)
Circulante		28.246	8.849	(7.264)	(17.202)
Não circulante		57	18.344	(1.646)	(2.804)

(*) CF: *Cash Flow Hedge* - *Hedge* de fluxo de caixa | FV: *Fair Value Hedge* - *Hedge* de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado - MTM (*mark-to-market*). A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Hedge de fluxo de caixa				
Moeda estrangeira	2.966	(845)	22.382	(25.567)
Commodities	266	16.679	(3.485)	30.594
Saldo final	3.232	15.834	18.897	5.027
Saldo final líquido de impostos	1.979	9.719	12.472	3.318

As movimentações das operações de *hedge accounting* na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, líquida dos impostos diferidos entre 31.12.2019 e 31.12.2018, nos montantes de R\$1.979 e R\$9.719, respectivamente, resultam na variação R\$7.740, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de *hedge*, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Valor justo de Hedge	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Exposição líquida de balanço	(121.080)	845	(143.729)	(25.567)
Ajuste - hedge moeda estrangeira	(17.285)	(18.512)	(16.874)	30.594

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado das liquidações das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item Análise de Sensibilidade. Para as operações de hedge cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela PTAX divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
1T20	2T20	3T20	4T20	Total	1T20	2T20	3T20	4T20	Total
2.640	2.727	17.825	(2.210)	20.982	2.640	2.727	17.825	(2.210)	20.982
1T21	2T21	3T21	4T21	Total	1T21	2T21	3T21	4T21	Total
(1.594)	1	4	-	(1.589)	(1.594)	1	4	-	(1.589)

Em 31.12.2019 e 31.12.2018, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedge.

Exposição de commodities

A Companhia está exposta à variação de preços de commodities, principalmente cobre e alumínio, componentes individuais dos custos de produção, da qual se protege por meio de contratos a Termo de Mercadorias Asiático. Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de contratos a Termo de Mercadorias Asiático se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela London Metal Exchange (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de commodities em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de commodities também são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada estabelece cobertura de hedge para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	Próximos 9 meses	Entre 10 a 12 meses	Entre 13 a 15 meses	Entre 16 a 18 meses	Entre 19 a 21 meses	Entre 22 e 36 meses
Limite de cobertura	50% a 80%	40% a 70%	30% a 60%	20% a 50%	10% a 40%	0% a 30%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição overhedged e especulativa. Os ajustes dos contratos de commodities são apresentados em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido). O reconhecimento do ajuste de hedge afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas.

Em 31.12.2019, os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido da controladora e do consolidado no montante negativo de R\$3.485 (ajuste positivo de R\$3.446 em 31.12.2018).

Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de *rating* determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de *rating Moody's*, conforme tabela:

contraparte	"Rating" Global Moody's
Banco do Brasil	Ba3
Bradesco	Ba3
Citibank	A3
HSBC	A2
Itaú BBA	Ba3
JP Morgan	A2
Santander	A2
Deutsche Bank	A3
Société Générale	A1

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o exercício findo em 31.12.2019 e 31.12.2018, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Empréstimos e financiamentos	499.622	389.665	595.755	452.586
Derivativos	(19.393)	(7.187)	(19.393)	(7.187)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.093.061)	(559.458)	(1.633.584)	(959.157)
Dívida líquida	(612.832)	(176.980)	(1.057.222)	(513.758)
Patrimônio líquido	3.018.609	2.189.909	3.019.055	2.190.366
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.405.777	2.012.929	1.961.833	1.676.608

Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

O cenário provável foi calculado baseado no valor de mercado que utiliza a curva futura publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto.

O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a PTAX divulgada pelo Banco Central em 31.12.2019. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31.12.2019.

Para o cálculo das operações a Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos a redução no preço de *commodities* de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes das operações de derivativos:

Posição ativa	Risco	Controladora e Consolidado		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário remoto
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(266)	(3.540)	(6.813)
Hedge de moeda	Queda da moeda	19.659	(227.554)	(472.535)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção à exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,95% e CDI a 5,40%, para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente das aplicações financeiras em 31.12.2019. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

	Risco	Controladora			Consolidado		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário remoto	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário remoto
Aplicação financeira	Baixa da taxa de juros	41.036	30.795	20.541	57.599	43.224	28.832

Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Ativo financeiro				
Clientes	1.193.758	1.022.574	1.492.722	1.231.451
Derivativos em hedge	28.303	27.193	28.303	27.193
Caixa e equivalente de caixa	1.093.061	559.458	1.633.584	959.157
Total	2.315.122	1.609.225	3.154.609	2.217.801
Passivo financeiro				
Fornecedores	2.139.890	2.007.932	2.472.096	2.305.391
Empréstimo	499.622	389.665	595.755	452.586
Derivativos em hedge	8.910	20.006	8.910	20.006
Total	2.648.422	2.417.603	3.076.761	2.777.983

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: Mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: Mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: Mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2019			31.12.2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo financeiro						
Caixa e equivalentes de caixa	1.093.061	-	-	1.633.584	-	-
Derivativos em hedge	-	28.303	-	-	28.303	-
Passivo financeiro						
Empréstimos e financiamentos	-	499.622	-	-	595.755	-
Derivativos em hedge	-	8.910	-	-	8.910	-

No decorrer do exercício findo em 31.12.2019, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo (valor de mercado).
- b) O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

19. Receita líquida de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31.12.2019 e de 31.12.2018, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Receita bruta	8.933.778	7.603.270	11.040.663	9.299.592
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	8.933.778	7.603.270	11.040.663	9.299.592
Deduções	(2.921.103)	(2.430.938)	(3.298.512)	(2.690.793)
Impostos sobre vendas e serviços	(2.244.379)	(1.938.346)	(2.464.194)	(2.122.674)
Descontos, devoluções e cancelamentos	(676.724)	(492.592)	(834.318)	(568.119)
Receita líquida	6.012.675	5.172.332	7.742.151	6.608.799

20. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5.218.739	4.552.862	6.435.507	5.632.082
Despesas com vendas	382.969	289.240	604.553	486.824
Despesas administrativas	295.523	308.366	334.304	355.842
Outras despesas operacionais líquidas	49.785	23.585	62.656	32.247
	5.947.016	5.174.053	7.437.020	6.506.995
Custos de matéria-prima e materiais indiretos	4.130.310	3.589.497	4.656.116	4.017.118
Outros custos	681.851	556.206	1.382.797	1.214.943
Outras despesas	74.711	64.219	248.655	223.249
Depreciação e amortização	140.336	159.889	151.310	169.606
Despesas com pessoal	919.808	804.242	998.142	882.079
	5.947.016	5.174.053	7.437.020	6.506.995

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Receitas de juros	124.427	12.095	138.347	30.097
Variações monetárias e cambiais ativas	84.594	29.014	102.018	46.023
Ganhos em operações de hedge	49.885	69.324	50.629	82.191
Receitas de AVP	194.575	186.054	235.707	259.052
Outras receitas financeiras (a)	310.601	-	331.567	7.365
Total de receitas financeiras	764.082	296.487	858.268	424.728
Despesas de juros	(67.599)	(36.369)	(49.984)	(27.425)
Variações monetárias e cambiais passivas	(112.082)	(69.576)	(140.059)	(115.782)
Perdas em operações de hedge	(66.678)	(34.046)	(67.012)	(38.088)
Despesas de AVP	(136.171)	(158.731)	(155.546)	(188.892)
Outras despesas financeiras	(34.004)	(43.073)	(37.040)	(45.262)
Total de despesas financeiras	(416.534)	(341.795)	(449.641)	(415.449)
	347.548	(45.308)	408.627	9.279

(a) Os montantes apresentados como outras receitas financeiras, referem-se a atualização monetária do crédito tributário referente ao ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, conforme mencionado na Nota Explicativa 13.1 item (b).